# Trabalhadores JORNAL DOS

ANO I — Nº 13 — Quinzenal — 24 de setembro de 1982 — Cr$ 50,00


## Recado do Lula

### O preço da gasolina

O Governo aumentou mais uma vez o preço da gasolina.

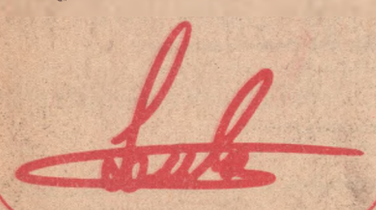
Não é a primeira, mas a quarta vez, este ano, que o Governo aumenta o preço da gasolina.

Em fevereiro, o litro custava Cr$ 85,00 e passou para Cr$ 104,00. Em maio, passou para Cr$ 125,00. Em junho, foi aumentado outra vez, para Cr$ 132,00. E, agora, de Cr$ 132,00 para Cr$ 144,00. Um aumento de 9,09%. Desde o começo do ano, um aumento de quase setenta por cento.

E, é claro, o Governo não aumentou apenas a gasolina: aumentou, também, óleo diesel, álcool hidratado, querosene e gás de cozinha. Além disso, já disse que vai aumentar brevemente outros derivados do petróleo.

O mais grave é que o aumento de gasolina provoca imediatamente o aumento indiscriminado de outros produtos, principalmente dos gêneros alimentícios. Quem diz que aumento de gasolina só atinge o rico, porque pobre não tem carro, está mentindo e está enganando o povo. Pobre não tem carro, mas paga o aumento de gasolina do carro do rico quando vai comprar um quilo de banana, um litro de leite, um pedaço de pão.

É esse o resultado de um Governo corrupto e incompetente, que não está preparado para governar o povo brasileiro, porque só sabe defender os interesses das multinacionais, dos grandes banqueiros, dos latifundiários e dos grandes industriais.



Dona Odamilla e seu filho, diante da cova do marido assassinado

# Terra mata!

O posseiro Henrique José Trindade foi assassinado em Capão Verde, no Mato Grosso. Ele tentava reagir à invasão das terras onde trabalhava. A invasão foi feita por jagunços a mando de grandes latifundiários.

Última

## A lei do cão: Lei Falcão

P. 3

## PM Contra o Povo

Júlio Gomes, candidato a vereador pelo Partido dos Trabalhadores, em Belo Horizonte, preso por soldados da Polícia Militar, quando tentava utilizar-se do alto-falante de um carro. Isso aconteceu quando o PT pretendia fazer passeata na praça Sete, na capital mineira, e, sem qualquer justificativa, o Governo proibiu a manifestação. Os petistas foram para a rua assim mesmo, e a polícia usou de forte repressão para dissolver a manifestação e prender os trabalhadores, inclusive os candidatos.

P. 6

## Bancários em luta salarial

P. 4

## Termina greve no PR

P. 4

## México negocia dívida

P. 2

## Campanha cheia de fraudes

P. 3

## Pró-CUT

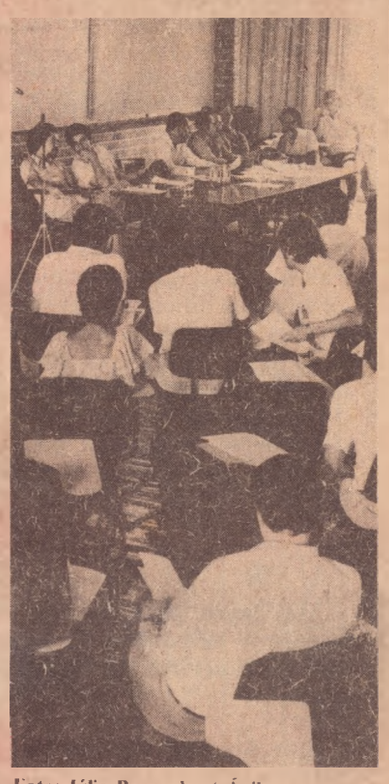


Foto: Júlio Bernardes / Ágil

Parte dos membros da Comissão Pró-CUT retirou-se da reunião de Brasília.

P. 4

## Editorial

**Democracia Interna**

*O significado da dissolução do Diretório do PT no Pará*

P. 2

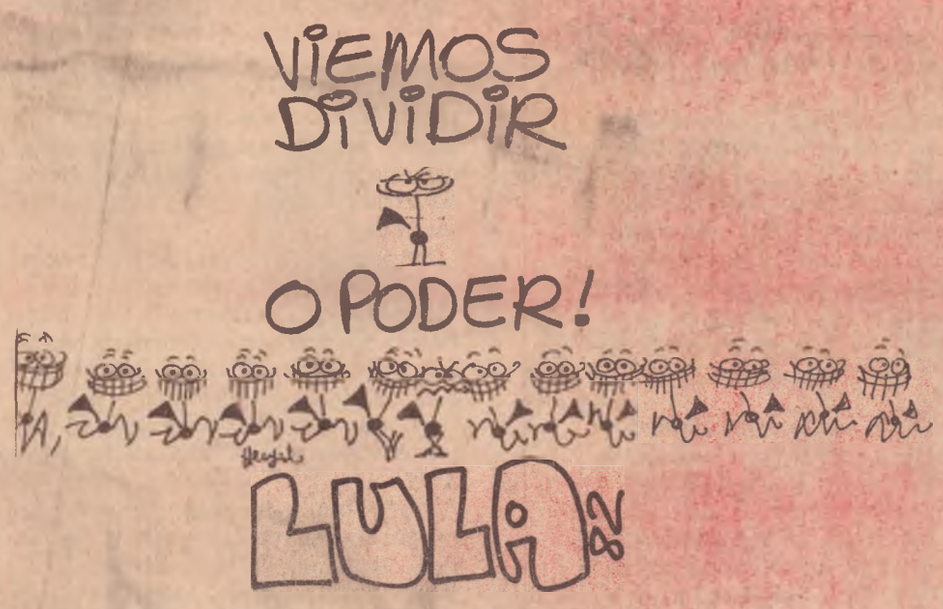
## Vladimir entra de sola

P. 7

## Começa reunião da UNE

P. 5

## Henfil na Política




O artista não deve ir à frente, para os outros seguirem atrás. É o que pensa e diz Henfil, um dos mais conhecidos artistas gráficos do Brasil.

P. 7

# Programa Econômico do PT sai dia 27

P. 2

## Editorial

# Democracia interna

Os partidos políticos que disputam o voto dos eleitores devem ser julgados não apenas em função de seus programas ou dos belos discursos que seus candidatos fazem nos comícios ou na televisão. Devem ser julgados, principalmente, pela prática de seus membros, dirigentes ou não. Pois é aí que o eleitor vai perceber se o partido político está apenas querendo ganhar a eleição, apenas querendo o poder pelo poder, ou se realmente está querendo utilizar o poder para transformar a sociedade em benefício da maioria da população.

É um dos melhores critérios que o eleitor tem para avaliar a prática concreta dos membros de um partido político é observar como funciona a democracia no interior do partido, já que todos, sem exceção, se dizem democráticos.

A dissolução do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores no Pará é um bom momento para essa observação, é um bom exemplo do que significa democracia interna. Os fatos que precederam essa dissolução, decidida pelo Diretório Nacional do Partido na sua reunião dos dias 6 e 7 de setembro, precisam ser historiados e explicados, para que todos percebam o alcance da medida.

A lei que regula a vida dos partidos políticos estabelece que os candidatos a postos majoritários ou proporcionais devem ser escolhidos nas Convenções partidárias. A mesma lei também estabelece que essas Convenções são constituídas por delegados indicados na base de um por Diretório, pouco importando, aí, o número de membros filiados a cada Diretório.

Pois bem. O Partido dos Trabalhadores, consciente do caráter antidemocrático dessa medida, desde os seus primeiros momentos sempre estabeleceu que as decisões partidárias fundamentais, incluindo eleição de Diretórios e indicação de candidaturas, devem ser debatidas e votadas em Encontros (ou pré-convenções) em que o número de delegados seja proporcional ao número de filiados.

Com isso, o PT conferiu caráter verdadeiramente democrático à vida partidária, fazendo com que as decisões das bases efetivamente prevaleçam sobre quaisquer outras, e relegando às Convenções previstas por lei tão-somente o papel de referendar, de homologar, as decisões já aprovadas nos encontros democráticos, ou pré-convenções.

Foi dessa maneira que, em todos os Estados, foram escolhidos os candidatos a deputados, a senadores e a governadores do PT. Os Encontros debatiam as plataformas e aprovavam os nomes, e as Convenções, posteriormente, simplesmente ratificavam os nomes e as plataformas já aprovadas.

No Pará, entretanto, membros do PT entenderam de seguir um processo diferente. No Encontro, realizado em 13 e 14 de março, o nome aprovado pelos delegados de base como candidato a governador foi o de Nazareno Noronha. Posteriormente, porém, o Diretório Regional do Pará apresentou outro nome, o do sr. Hélio Dourado, para ser homologado pela Convenção realizada de acordo com a restritiva lei orgânica dos partidos.

Em outras palavras: o Diretório Regional do Pará passou por cima da democracia interna do Partido, desprezou a vontade manifestada por delegados da base num Encontro democrático, e valeu-se da lei do Governo para impor outro nome.

Inconformados com essa atitude antidemocrática, membros do próprio Diretório Regional do Pará solicitaram providências ao Diretório Nacional. E este, depois de ouvir relatórios das partes e de constituir uma comissão especial de ética, decidiu dissolver o Diretório Regional, e publicamente desautorizar a candidatura do sr. Hélio Dourado.

Assim, o PT preservou um dos mais caros princípios da democracia interna, fazendo prevalecer a vontade coletiva das bases sobre eventuais considerações de caráter individual ou eleitoreiro.

O exemplo, repetimos, é altamente significativo. Principalmente quando comparado com o que ocorre em outros partidos, que se dizem democráticos e de oposição, mas que não hesitam em fazer, na cúpula, os mais espúrios carnabalachos eleitorais, desprezando o sentimento e a vontade de suas próprias bases, e, muito mais, do eleitorado.

## Pergunta e Resposta

*Escreva para a Seção "Pergunta e Resposta", **Jornal dos Trabalhadores**, rua Andréa Paulinetti, 558, CEP 04707, São Paulo, SP. Sua pergunta ou sua dúvida será respondida.*

★

**Até quando vai essa propaganda pela Lei Falcão?**

A propaganda eleitoral dos partidos políticos, gratuita, pelo Rádio e pela Televisão, termina no dia 12 de novembro. No dia 13 de novembro, acaba o prazo para propaganda eleitoral em comícios e reuniões públicas. Também termina, nessa data, o prazo para divulgação de resultados de prévias, pesquisas e sondagens eleitorais. No dia 15, às 8 horas, inicia-se a votação, que termina às 17 horas do mesmo dia. A apuração dos votos deverá estar terminada até o dia 25 de novembro.

Os prazos da propaganda eleitoral são estabelecidos pela Lei Falcão, que é uma lei da ditadura destinada a dificultar a propaganda dos partidos de oposição. A Lei Falcão só acabará quando a pressão popular, aliada à atividade dos parlamentares democráticos, varrer da política brasileira todos os resquícios do arbítrio do regime.

★

**Há prazo para indicação de membros de comitês partidários que vão funcionar durante as eleições?**

Sim. Até o dia 6 de outubro, os partidos políticos, através de seus representantes credenciados nos Juízos Eleitorais ou nos Tribunais Eleitorais, devem indicar os nomes dos integrantes da Comissão Especial de Transporte e Alimentação, que serve, no dia da votação, para dar apoio aos fiscais dos partidos nas seções eleitorais. Até o dia 16 os partidos devem indicar os nomes dos componentes do Comitê Interpartidário de Inspeção, que deverá fiscalizar a aplicação de verbas em campanha eleitoral.

★

**O eleitor é obrigado a votar no nome do candidato e no número?**

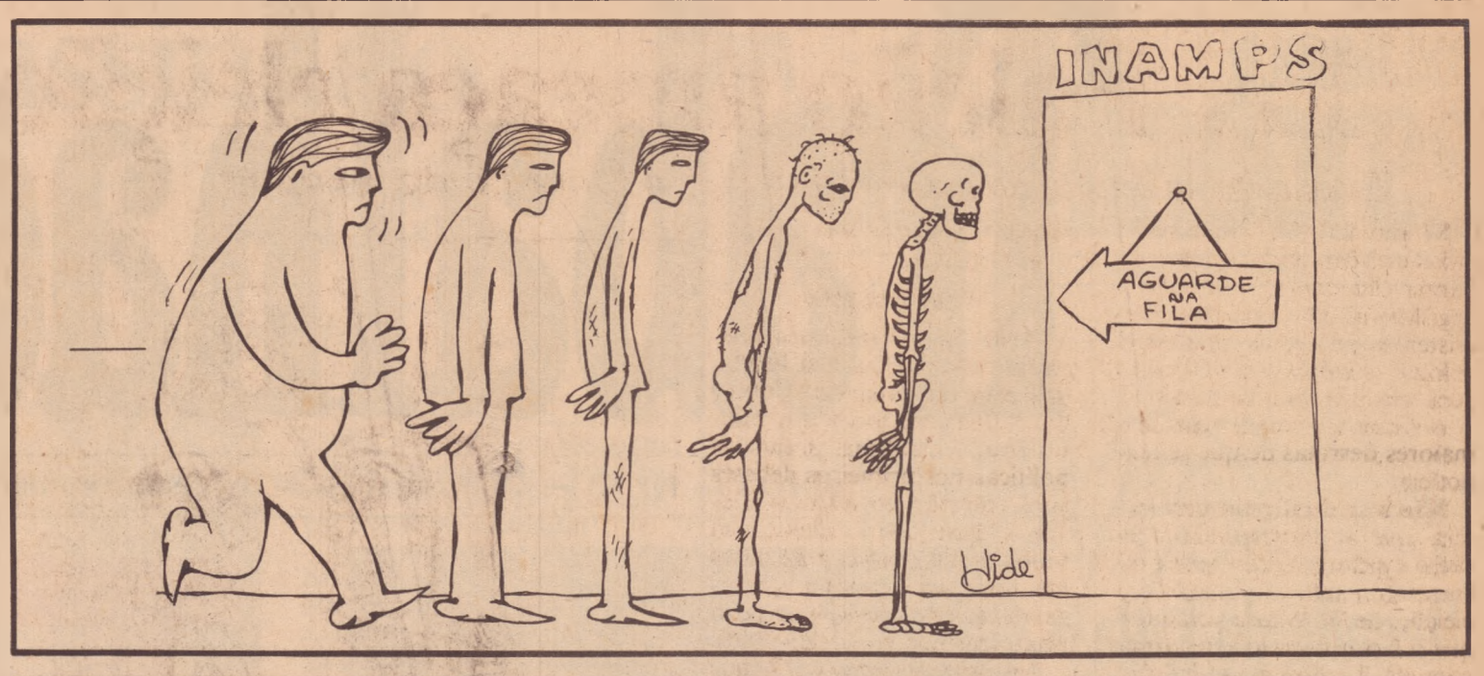
Não. O eleitor pode votar apenas no nome do candidato, cuidando para escrever o nome corretamente e de acordo com aquilo que o candidato indica em sua propaganda (nome e sobrenome, sobrenome, primeiro nome, etc.). Ou o eleitor pode votar apenas no número do candidato.

Mas, como o Governo criou numerosas dificuldades para o povo manifestar a sua livre vontade através da votação, inclusive com uma cédula em que não aparece a sigla do partido convém que o eleitor grave o número de seu partido e tome cuidado para votar apenas nos candidatos cujos números comecem pelo mesmo algarismo, que deve ser igual ao do número do partido.

Esse cuidado é necessário porque o Governo obrigou a vinculação dos votos, que quer dizer o seguinte: o eleitor só pode votar em candidatos do mesmo partido. O eleitor pode deixar de votar no candidato para um ou outro cargo. Mas não pode votar, para diferentes cargos, em candidatos de diferentes partidos.

Por essa razão, os trabalhadores devem lembrar que o número do Partido dos Trabalhadores — o PT — é o número 3. Isso significa que todos os candidatos do Partido têm número que começam por três. Governador é 3. Senador 30. Prefeito é 35 a 37. Deputado federal é 301 a 399. Estadual, 3.101 a 3.299, Vereador, 3.601 a 3.699.

E, como diz o Lula: "Vote PT, vote no três, porque o resto é burguês."




## Internacional

# Como o México fez sua dívida

*As causas da dependência da economia mexicana*

Nas últimas semanas, vários países da América Latina estão sendo obrigados a pedir a renegociação de suas dívidas externas. Há uma sensação geral de falência no continente e o próprio Brasil não está nada livre de ter de tomar o mesmo caminho.

A história de quase todos esses países é igual. Eles tomaram muito dinheiro emprestado nos últimos anos. E agora que a crise econômica mundial está provocando, entre outras coisas, a queda dos preços das matérias-primas que eles exportam, esses países não têm dinheiro suficiente para pagar aos bancos dos quais tomaram dinheiro emprestado.

### Petróleo

Entre todos os países latino-americanos que estão renegociando sua dívida, o México foi o que chamou mais a atenção quando tomou essa decisão. É que o México é um país exportador de petróleo e isso faz com que sua história seja um pouco diferente.

Foi em 1972 — só há dez anos, portanto — que foram feitas as primeiras grandes descobertas de petróleo no México. Em 1976, começaram as exportações, principalmente para os Estados Unidos. Mas o Governo mexicano, no começo, preocupou-se em estabelecer limites para a produção e a exportação, porque não queria que de uma hora para a outra o México ficasse muito dependente do petróleo.

### Preços

Aconteceu, entretanto, o que os mexicanos não esperavam: o barril de petróleo, que entrou em 1979 custando 13,34 dólares, chegou ao fim de 1980 com um preço que variava de 32 a 41 dólares. O resultado é que, de repente, o México começou a ganhar uma quantidade de dinheiro que jamais tinha imaginado. E foi nesse momento das vacas gordas que o país começou a caminhar em direção à crise.

### Empréstimos

O Governo mexicano, vendo seus cofres cheios de dinheiro, lançou um ambicioso programa de desenvolvimento industrial, que previa a construção de usinas siderúrgicas, de petroquímicas e de portos modernos. Criou também uma grande quantidade de programas sociais, principalmente para enfrentar o problema do desemprego, que tem um índice por volta de 20 por cento.

Para financiar esses projetos, o Governo mexicano começou a tomar empréstimos de tudo quanto é lado, confiando em que os dólares do petróleo não parariam de entrar. E assim o México passou a depender do petróleo de tal forma que hoje ele representa 60 por cento de suas exportações.

### Dívida

O problema é que, desde o começo do ano passado, o preço do petróleo começou a sofrer abalos. Pior do que isso, os importadores, quase todos em crise, começaram a comprar menos.

Resultado: o México, que esperava faturar 27 bilhões de dólares este ano com a venda de petróleo, vai faturar só 14 bilhões.

E isso não dá para pagar o que o México deve a curto prazo, que é uma quantia de 23 bilhões de dólares, de uma dívida total de 80 bilhões.

# Palestinos massacrados

Mil palestinos foram trucidados por forças libanesas fascistas (falangistas), no dia 18 de setembro. Os palestinos estavam num campo de concentração, desarmados, por exigência do Governo de Israel, que também é acusado — inclusive por jornalistas israelenses - de proteger e armar a falange libanesa, autora direta do massacre.

Os acontecimentos ocorreram depois que o Exército de Israel invadiu a zona Oeste de Beirute, capital do Líbano, onde estavam os refugiados palestinos concentrados. O Governo de Israel alega que invadiu a zona Oeste para "evitar violências", depois que o presidente eleito do Líbano, também falangista, Gemayel, fora assassinado dias antes.

Em Israel, populares e políticos começaram a pedir a renúncia do primeiro-ministro Menachem Beguin.

**Protestos** — Populares chilenos realizaram manifestações de protesto contra a ditadura do general Pinochet, no aniversário do golpe militar que depôs o presidente Allende, em 11 de setembro de 1973.

Houve ferimentos e prisões.

**Repressão** — A ditadura do general Stroessner, do Paraguai, impediu que pousasse, em Assumpción um avião em que tentavam retornar à pátria numerosos oposicionistas paraguaios, exilados em países da América Latina e da Europa.

É a terceira vez que os oposicionistas paraguaios exilados tentam voltar, sem êxito.

**Anistia** — O presidente da Colômbia, Belisário Betancur, enviou ao Congresso um projeto de anistia para presos e exilados políticos, e criou uma comissão para dialogar com os guerrilheiros colombianos.

Há algumas semanas, em negociações entre membros do Governo e membros da guerrilha, estes recusaram-se a continuar as conversações enquanto as autoridades não cessarem a repressão na zona rural.

**Greve** — A Central Operária Boliviana (COB) decretou greve geral para exigir o fim do regime militar e a transferência do poder aos civis.

O Governo efetuou numerosas prisões de grevistas.

**Demissões** — Cerca de cinco mil empregados da companhia aérea norte-americana. Pan-Americana serão demitidos até o fim do ano, anunciou a empresa.

Esse número equivale a 15% do pessoal da empresa.

**Ferroviários** — Vinte e três mil ferroviários norte-americanos estão em greve por melhores salários e melhores condições de vida.

As negociações diretas entre sindicalistas e empresas foram interrompidas e o Governo ameaçou intervir na greve.

# Proposta de Programa Econômico

No dia 27 de setembro, segunda-feira, às 15 horas, na Assembléia Legislativa de São Paulo, o Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) lançará, em caráter nacional, a sua proposta de Programa Econômico.

O documento, elaborado por uma equipe de economistas do PT, trata dos problemas de desemprego, salário, custo de vida, previdência, inflação, dívida externa, reforma tributária e outros; as questões da terra merecem um capítulo especial, que delineia as diretrizes gerais de uma reforma agrária.

O PT espera que o documento seja amplamente discutido por todos os trabalhadores.

## Cartas

"Apeles, esse célebre pintor grego da antiguidade, sendo muito severo consigo mesmo, escondia-se atrás de uma cortina para ouvir as críticas do públicos às suas obras. Tendo um sapateiro criticado as sandálias da figura de um de seus quadros, Apeles logo corrigiu o defeito. Mas como, no dia seguinte, o mesmo sapateiro entendesse de apontar outros defeitos, Apeles advertiu: "Sapateiro, não vá além das sandálias!"

"Apeles, ao contrário de Pelé, sabia que sua autoridade, como pintor não ia até as sandálias, enquanto Pelé, ex-futebolista aposentado e homem de negócios muito bem-sucedido, que nunca quis ou soube compreender a miséria trágica do povo, teima em ignorar que sua autoridade não vai além das chuteiras.

"É o que nos ocorre escrever a propósito das recentes declarações de Pelé, reduzindo a situação atual do Brasil a uma simples questão de má administração e propondo-se, com ar paternal e superior, ensinar o povo a votar, ao invés de reclamar um sistema de voto fácil e acessível para todos."

*Doroteu Facó, São Paulo, SP.*

★

"Os trabalhadores do México estão em festa e há poucos dias saíram às ruas numa manifestação de um milhão de pessoas para apoiar a medida do partido que está no Governo, o PRI, de estatização de todos os bancos privados do México. Nós, candidatos do PT, também nos sentimos em festa, completamente identificados com essa medida, que vai contra os interesses dos tubarões financeiros que sufocam a economia mexicana. Tubarões como os que espoliam o Brasil também. É claro que o grande problema não está resolvido, porque a economia mexicana ainda está, em grande parte, presa aos Estados Unidos. Mas isso foi um grande passo, e tão certeiro, tão necessário, que atraiu um milhão de trabalhadores às ruas... ...Essa é uma medida de progresso, que está no programa do nosso PT, que aqui também teria o apoio dos trabalhadores. Junto com a pressão para que haja um controle do banco pelos empregados, pelos sindicatos..."

*Genita Dantas de Santana, Aracaju, SE*

Trabalhadores JORNAL DOS

Órgão oficial do Partido dos Trabalhadores — PT Nacional. Quinzenário. Reg. 055615/82. Publicação da Universal S/C Ltda. (CGC 47.826.904/0001(34). Redação e Administração - Rua Andréa Paulinetti, 558, CEP 04707 - São Paulo - SP - Brasil - Tel.: 531-0618.

Editor responsável: Perseu Abramo (reg. prof. 5436, mat. sind. 1085). Administração: Francisco Rodrigues Martins. Departamento Jurídico: Luiz Eduardo Greenhalgh. Produção Gráfica: Elifas Andreatto, Cid Marcondes de Oliveira, Sérgio Alli. Fotografia: Samuel Lavelberg, Bio Zena, Rosa Gauditano.

Composição e Fotolito: Editora Letra Ltda. Rua Arthur de Azevedo, 1.977 - Tel. 212-5061. Impressão: Cia. Editora Joruês, rua Gastão da Cunha, 49 - Tel. 531-8900.

# Lei Falcão ameaça eleição

*Enquanto a oposição não pode falar, o Governo diz mentiras*

No ano de 1974, foram realizadas eleições para o Senado, Câmara Federal e Assembléias Legislativas. Os dois partidos existentes na época puderam utilizar o rádio e a televisão para sua propaganda eleitoral. E o Governo sofreu uma das maiores derrotas de que se tem notícia.

Não se pode afirmar com certeza que a propaganda pelo rádio e pela televisão tenha influenciado muito o resultado das eleições de 74. Mas a verdade é que o Governo resolveu acabar com ela. E criou a Lei Falcão, que tem esse nome por ter sido sugerida pelo ministro da Justiça do general Geisel, Armando Falcão.

### O que é

A Lei Falcão impede que os candidatos aos cargos eletivos apareçam na TV e no Rádio para expor seus pontos de vista. De acordo com essa lei, apenas suas fotografias e uma curta descrição de suas vidas podem ser apresentadas aos eleitores.

Trata-se, sem dúvida, de uma lei que tenta afastar a população do debate político. Os meios de comunicação de massa são hoje em dia a maneira mais simples, direta e abrangente de se chegar à grande parte do povo brasileiro. E a discussão das propostas políticas dos diversos partidos por intermédio da TV e do Rádio são uma das mais democráticas formas de se aumentar a participação popular nas campanhas eleitorais.

### Não mudou

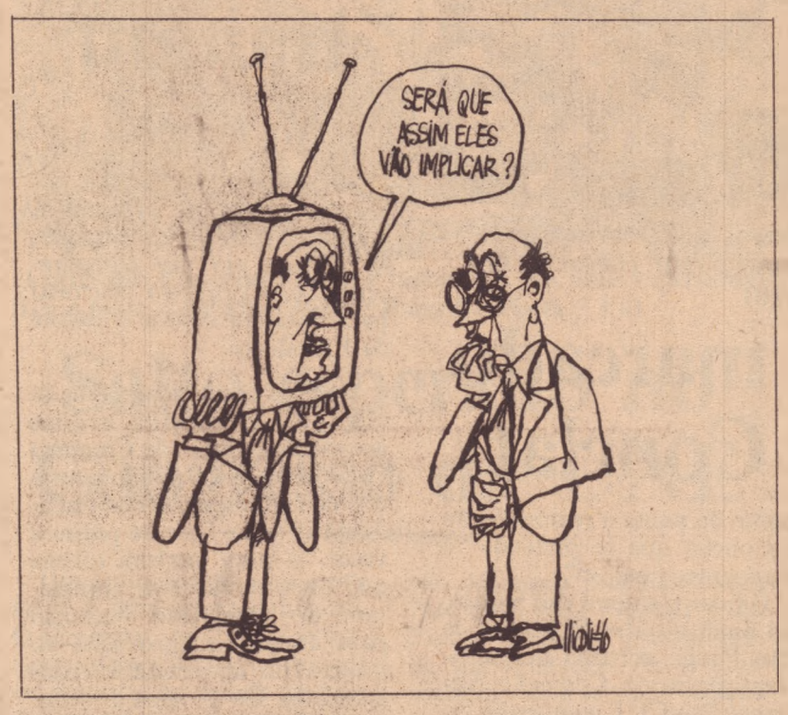
Desde que começou a chamada "abertura", a Lei Falcão está para ser mudada. Contudo, o desempenho de candidatos com as melhores propostas políticas nos primeiros debates pela televisão assustou o Governo. Tem sido evidente, em todos os programas realizados até aqui, por exemplo, que os candidatos da oposição se saem muito melhor que os do PDS.

Um partido como o PT, que não tem dinheiro para gastar em toneladas de papel, frotas de automóvel e em outras formas caras de propaganda, teria no Rádio e na Televisão seu principal instrumento para atingir o grosso da população sem grandes gastos. E, ainda por cima, sua superioridade ficaria — como ficou nos poucos debates realizados — claríssima.

Assim, o Governo acabou não mudando a Lei Falcão. E desde o dia 15 de setembro, a programação de Rádios e Televisões, começou a ser interrompida a todo momento para mostrar fotos e currículos. Os debates democráticos e a presença dos candidatos com seus discursos e propostas, ficaram proibidos.

### Governo burla

O Governo, no entanto, burla a Lei Falcão. O presidente da República, que tenta ser




cabo eleitoral de seu partido, continua aparecendo na Televisão e no Rádio. A pretexto de prestar contas de sua administração, ele continua fazendo ataques às oposições e elogios ao Governo.

A mesma coisa acontece com os governadores de Estado e prefeitos municipais. Como se já não bastasse a utilização dos recursos públicos para a campanha do PDS, o partido do Governo, o Rádio e a Televisão ainda são instrumentos que o poder usa para tentar impedir a manifestação da vontade popular.

A manutenção da Lei Falcão, junto com a cédula eleitoral, a vinculação dos votos e outra série de casuísmos inventados no decorrer da campanha são provas de que o Governo faz de tudo para que estas eleições não sejam realmente livres.

A utilização justa dos meios de comunicação de massa por todos os partidos políticos é, numa sociedade política moderna, uma condição importante para a realização de eleições efetivamente democráticas.

# Papo alegre e fino

O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), o empresário Luís Eulálio Bueno Vidigal, não faz segredo que já definiu seu voto em favor do candidato do PDS, Reynaldo de Barros, nas eleições para o Governo de São Paulo.

Em outra oportunidade, Luís Eulálio afirmava que admitia a vitória de qualquer concorrente ao Palácio Bandeirantes, com uma ressalva: "Todos, menos o Lula".

### Encontro

Em todos os debates que precederam a vigência castradora da Lei Falcão, a questão de como o futuro governador de São Paulo se relacionaria com os empresários sempre esteve na roda.

O candidato do PMDB ao governo paulista, Franco Montoro, chegou mesmo a se encontrar com um grupo de empresários no dia 23 de agosto último, na casa de Manoel Garcia Filho, diretor da Goodyear e vice-presidente da Fiesp.

A imprensa não teve acesso à reunião porque, segundo o anfitrião e o senador, isso causaria constrangimentos aos participantes do encontro e "os empresários perderiam sua independência de conversar à vontade com o candidato peemedebista".

### Bons resultados

Ao que tudo indica, o encontro foi um sucesso. Muitos empresários acharam que o senador se saiu muito bem em suas respostas. E, enquanto uns garantiam que continuavam apoiando o candidato do PDS, outros manifestaram-se abertamente em favor do candidato do PMDB, como o próprio dono da casa.

Na verdade, o apoio ao senador Franco Montoro vem crescendo sistematicamente junto ao empresariado, mesmo porque muitos representantes deste setor social integram as relações de candidaturas peemedebistas que concorrem às eleições de 15 de novembro.

### "Lula, não!"

Na saída, alguns dos participantes, como o empresário Dante Mariutti, louvaram a realização desse tipo de encontro, pois eles "são importantes para definição do voto". O mesmo empresário, no entanto, fazia uma exceção, dizendo que sua disposição para o debate tinha limites: "Com o Lula, jamais".

# Engrossa a corrupção!

*Em todo o País, o PDS usa e abusa de irregularidades*

Com a proximidade das eleições, as denúncias de corrupção eleitoral praticadas pelo partido do governo, o PDS, são cada vez mais frequentes. As denúncias não revelam apenas as nomeações ilegais que se tornaram comuns nos últimos meses. Incluem casos de utilizaçãode instalações públicas e de emissoras de rádio e televisão de propriedade de pessoas ligadas ao Governo.

### Nomeações

A utilização da máquina administrativa estadual em favor do PDS alcançou, somente no Estado do Ceará, mais de 20 mil nomeações, após a proibição legal. Além disso, outros artifícios têm sido utilizados. Além de facilidades e favores, a via mais comum é a pressão de ordem econômica.

### Uso da polícia

As frequentes manifestações oposicionistas têm sido contidas com violência. Como as nomeações ilegais, as pressões financeiras mostram-se pouco eficientes e o recurso de conter as oposições pela violência torna-se mais frequente. Manifestações oposicionistas na Bahia, na Paraíba, no Rio Grande do Sul e em outros Estados brasileiros foram dissolvidas pela polícia. Candidatos foram presos e várias pessoas saíram feridas.

### Rádio e Televisão

A utilização do rádio e da televisão pelo Governo para sua campanha política começa com o presidente da República. Além de seu programa de televisão onde faz todo tipo de acusação às oposições, utiliza-se da cobertura que a imprensa dá a suas viagens pelo Brasil fazendo campanha por seu partido. Às oposições não tem sido dado o direito de resposta.

### Aumentam denúncias

Em São Paulo o ex-governador Paulo Maluf e o ex-prefeito Reynaldo de Barros, candidato a governador, são acusados de utilizar a imprensa oficial do Estado para a impressão de suas propagandas.

Em Campinas a diretora da Divisão Regional de Educação, Enea Caldatto Raphaelli, ex-vereadora pela extinta Arena, foi acusada de dispensar diariamente alunos da rede estadual de ensino e convocar seus pais para reunião com o candidato a prefeito pelo PDS, Lauro Péricles, pedindo apoio à sua candidatura.

### Crédito Fácil

O Banespa, o banco oficial do Estado de S. Paulo, tem sido utilizado em favor do PDS. Não só financiamentos antes negados às Prefeituras do Interior são agora concedidos, mas créditos pessoais também se tornaram mais fáceis, declaram alguns beneficiados.

A transferência irregular de eleitores de uma para outra localidade foi diversas vezes denunciada. Existem municípios onde o número de votantes é superior ao número de habitantes.

Apesar do número de denúncias feitas à imprensa, a Justiça Eleitoral não recebeu muitas reclamações. As denúncias mais frequentes visam impugnar candidaturas irregulares. Em apenas alguns casos, candidatos ou a direção das empresas foram advertidos no uso ilegal de rádio e televisão para propaganda eleitoral.

Em Santa Catarina, o procurador regional eleitoral aceitou denúncia apresentada pelo candidato peemedebista Rogério Queiróz, sobre o uso de obras do Estado em favor de candidatos do PDS e deu parecer favorável à sua imediata proibição. Nesse Estado, Jorge Bornhausen deixou o cargo de governador em maio para candidatar-se ao Senado pelo PDS, mas seu nome continua em todas as obras realizadas por seu sucessor. Não só as Secretarias de Estado seguem publicando o nome do ex-governador em suas obras como as empresas ligadas ao Governo publicam seus balancetes e editais de concorrência sempre com o nome do antigo governador.

## No Rio, evitada manobra escusa dos governistas

RIO — O deputado estadual chaguista Jair Costa, do Rio de Janeiro, foi obrigado a recuar das suas intenções de apresentar para aprovação na Assembléia Legislativa, um projeto que acabava com a necessidade da fiscalização das contas da própria Assembléia pelo Tribunal de Contas do Estado e vice-versa, isto é, isentava o Tribunal de ter suas contas fiscalizadas pela Assembléia.

### Corrupção

O primor de medida foi denunciado pelo candidato a governador do Rio pelo PT, Lysâneas Maciel, que num dos debates na televisão denunciou o que ele chamou de um autêntico "jabaculê". Já tendo alguns nomes para indicar ao Tribunal de Contas do Estado, caso seu candidato Miro Teixeira vença as eleições, Chagas Freitas queria garantir o circuito da mamata e da corrupção. Nem o Tribunal fiscaliza a Assembléia, que em troca, não fiscaliza as contas do Tribunal. O descaramento foi tal que o deputado chaguista retirou sua proposta.


**Assine o Jornal dos Trabalhadores**

☐ Cr$ 1.000,00 por 24 números
☐ Cr$ 500,00 por 12 números

Nome .....
Profissão ..... Idade .....
Endereço (rua, número) .....
Cep ..... Cidade ..... Estado .....

Assinale o tipo de assinatura que você quer e envie este cupom juntamente com um cheque nominal cruzado em nome de Perseu Abramo. Remeter para **Jornal dos Trabalhadores** — ASSINATURAS — Rua Andréa Paulinetti, 558, Cep 04707, São Paulo, SP. Tel.: 531-0618.


## Palanque

### Liberdade

Liberdade sindical quem tem são os patrões, no Brasil. Os empregados, não.

Outro dia, no Rio, o secretário do sindicato patronal de Construções Pesadas, sr. De La Rocque, reclamou do Governo porque este ameaçou pagar a dívida para com as empresas com títulos e não com dinheiro.

"Queremos dinheiro vivo, senão vamos para as ruas de metralhadora", disse o empresário. Por muito menos, centenas de sindicalistas (empregados) têm sido processados pela LSN.

### Mentiras

O publicitário Mauro Salles preparou para o general Figueiredo uma série de documentários — que a TV Globo começou a divulgar — contendo um dos maiores amontoados de mentiras e calúnias já assistidas no País nos últimos anos.

"João, um brasileiro" (o nome do primeiro documentário) mereceu a repulsa geral de telespectadores, jornalistas, políticos de oposição.

A maneira de mentir deslavadamente em TV ou cinema é muito simples: basta cortar e selecionar imagens e colocá-las em ordem ou contexto diferentes em que elas se deram na realidade. Foi o que o publicitário e o regime corrupto e autoritário fizeram.

### Manobra

O deputado estadual paulista pelo PT, Eduardo Suplicy, denunciou ao Tribunal Regional Eleitoral que setores do PDS, o partido do Governo, estão preparando uma manobra contra os eleitores e contra o PT.

Esses setores prepararam cédulas falsas, com nomes de candidatos do PT e todos os postos menos a governador: no lugar de Lula, há outros nomes.

Com isso, o PDS tenta anular os votos petistas.

### Denúncia

A advogada Doroti Aparecida Gouveia Barbosa apresentou 14 processos à Justiça do Trabalho, em Campinas, contra o senador Orestes Quércia, do PMDB, acusando-o de ter demitido jornalistas do seu antigo "Jornal de Hoje" e de não ter pago os direitos trabalhistas dos empregados. Na Justiça do Trabalho de Campinas há outros quinze processos semelhantes.

Quando, semanas atrás, Lula fez essa denúncia num debate pela TV, o senador disse "é mentira". Agora, a advogada e os próprios trabalhadores confirmam a denúncia.

### Haja dinheiro!

Geraldo Simões Oliveira, candidato a prefeito pelo PT em Itabuna, no Estado da Bahia, disse que os seis candidatos à Prefeitura pelo PDS e pelo PMDB gastam em propaganda eleitoral mais de duzentos milhões de cruzeiros.

Os seis candidatos são, todos, cacauicultores e, juntos e unidos, tentaram desmentir o candidato petista.

### Poluição

Moradores do bairro do Caxingui, na capital paulista, denunciaram a poluição que vem sendo provocada, na área, pela Cetesb.

Acontece que a Cetesb é a companhia estatal encarregada de combater a poluição. A empresa instalou uma estação de tratamento de esgoto no bairro e não tomou qualquer precaução para impedir que sua atividade poluísse a área.

### Grilagem

O jornal "O Estado de S. Paulo" do dia 21 de setembro, na página 4, faz a seguinte denúncia: "Os roceiros Pedro Prudêncio e Ivo Francisco acusaram ontem em São José dos Campos a Tecelagem Parayba, de propriedade da família do candidato ao Senado pelo PMDB Severo Gomes, de querer 'grilar uma imensa área pertencente ao Governo', em que eles cultivam feijão". O candidato negou a acusação.

# Gráfica do falso jornal descoberta

*Falsificação foi feita em Minas*

A polícia é paga para investigar os crimes. Mas foi preciso que o advogado José Carlos Dias, da Arquidiocese de São Paulo, entregasse de bandeja aos policiais do Dops o nome e a localização da gráfica que imprimiu os exemplares falsos do jornal "O São Paulo" — distribuídos no domingo, 22 de agosto, em diversas paróquias paulistas — para que se chegasse perto do desfecho do caso.

O advogado revelou que ficou sabendo do nome da gráfica através de uma fonte segura, e que isso coroava toda uma investigação que "contou com o trabalho da Igreja".

### Em Belo Horizonte

A gráfica descoberta — Perez Bovolenta Serviços Gráficos Ltda. — fica num galpão do bairro de Santa Ifigênia, em Belo Horizonte, nos fundos da casa dos proprietários, Nilson Bovolenta e seu filho.

Nilson disse que foi procurado por um rapaz chamado Geraldo Yé, que pediu um orçamento e voltou com os fotolitos prontos para a impressão. Nilson não desconfiou que era um jornal falsificado porque Geraldo já lhe havia encomendado outros serviços. Assim, imprimiu o jornal, recebeu o pagamento e não emitiu nota fiscal, a pedido de Geraldo.

### Ligações

Na segunda semana de setembro, a revista "Istoe" publicou uma matéria na qual o administrador de empresas Ney Mohn, de Brasília, admitia ao repórter que se responsabilizava pela falsificação de "O São Paulo".

**Dom Paulo, vítima da falsificação fascista (Foto: Vicente Afonso Armonia).**

Mohn é um carioca de 35 anos que teve participação ativa na Juventude Nacionalista Anticomunista, no ano de 1964. Foi o primeiro brasileiro que se ofereceu como voluntário para lutar ao lado das tropas argentinas na guerra das Malvinas.

Nas investigações desenvolvidas em Brasília, a partir de suas declarações à "Istoé", Mohn negou o que tinha dito à revista, apesar de se considerar um "rosto exposto da direita". Uma outra pessoa ligada à Mohn, João Parisi Filho — fundador da organização Cruzada Nacionalista —, também negou qualquer participação no episódio.

### E agora?

A organização e a prática dos grupos de extrema direita no Brasil é um dado patente desde as primeiras explosões a bomba que culminaram com o "acidente" do Riocentro. A falsificação de "O São Paulo" é apenas mais um elemento nessa história.

Os outros atos de terrorismo ficaram sem explicação ou arquivados com desculpas esfarrapadas, como foi o caso da bomba do Riocentro.

## Radio Peão

### *Sem Terra*

Os trabalhadores rurais sem terra iniciaram dia 23 seu encontro nacional de uma semana, em Goiânia (GO). O encontro conta com a participação de trabalhadores rurais de Ronda Alta (RS), Itaipu (PR), Alagamar (PB), Camucim (PB), Bico do Papagaio (norte de Goiás), Baixo Araguaia (PA), Itaquiraí (PR), e Fazenda Primavera (SP).

O objetivo do encontro é "pôr em comum as diversas experiências de luta na defesa ou conquista pela posse ou uso da terra", conforme nota distribuída pela organização. O encontro foi sugerido pelos trabalhadores sem terra "em função das dificuldades sentidas isoladamente: Pressões, perseguições, desrespeito por parte das autoridades fundiárias..." A comissão organizadora disse ter conhecimento de ameaças aos trabalhadores pelos órgãos de segurança de todo o país, para que não participem do encontro.

### *Banespa*

Em encontro nacional dos funcionários do Banespa (Banco do Estado de São Paulo), realizado em 14 de agosto, em São Paulo, foi aprovado documento de 29 reivindicações.

Os funcionários querem, entre outras coisas, estabilidade no emprego, respeito à jornada de trabalho de seis horas, fim da locação da mão-de-obra, reconhecimento de uma comissão de funcionários e creches nos locais de trabalho.

### *Ceramistas*

Os trabalhadores nas indústrias de cerâmica de Penápolis, Barbosa, Avanhandava e Nova Avanhandava realizam negociações com os patrões pelo reajuste salarial da categoria.

Os ceramistas reivindicam piso salarial de Cr$ 45.000,00 e os empresários contrapõem com Cr$ 33.280,00.

### *Canavieiros*

Em assembléia realizada no dia 20 de setembro, em Recife, os 45 Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Pernambuco prometeram entrar em greve caso os usineiros se recusem a negociar com os trabalhadores.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, José Rodrigues da Silva, disse que o Sindicato resolveu agir diferente do ano passado, quando os patrões não aceitaram negociar e entraram com ação no Tribunal Regional do Trabalho.

### *Comissão de Fábrica*

Mais uma comissão de fábrica foi eleita na Ford. Seguindo o exemplo da experiência realizada pela empresa na fábrica de São Bernardo do Campo (SP), a primeira no Brasil, a eleição da comissão de fábrica foi agora na unidade da Ford do bairro do Ipiranga, em São Paulo.

Foram eleitos cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes; tomarão posse em 1º de outubro.

### *Casas de diversão*

Os empregados nas casas de diversão terão reajuste de 43% em seus salários a partir de 1º de outubro.

Garçons, bailarinas de boates, restaurantes dançantes e forrós da cidade de São Paulo terão ainda, conforme o acordo intersindical, 3% de produtividade aos que recebem salários superiores a 24 mil.

No dia 12 de setembro, em Brasília, os membros da Comissão Nacional Pró-CUT não conseguiram chegar a um acordo (Foto: Julio Bernardes/Agil)

# Ainda não marcado o primeiro Conclat

Parte dos membros da Comissão Nacional Pró-CUT retirou-se da reunião realizada nos dias 11 e 12 de setembro, em Brasília, por não aceitar o caráter restritivo imposto pelo grupo que adiou o I Conclat. Esse grupo entendia que apenas três representantes por Estado — um necessariamente de Federação — poderiam ser credenciados à reunião. Com isso não concordaram as delegações de São Paulo, Pará, Goiás e Paraná e parte das de Ceará, Amazonas, Rio Grande do Sul e outros Estados, que defendiam a participação de até dez delegados por Estado, eleitos nos Enclats ou indicados pelas comissões Pró-CUT estaduais.

Os delegados que se retiraram, inclusive alguns membros da Comissão Nacional Pró-CUT, acabaram fazendo outra reunião, na qual aprovaram um documento e tomaram algumas decisões. Os outros decidiram convocar uma reunião de sindicalistas para Brasília nos dias 27 e 28 de novembro. O grupo que se retirou pretende fazer um encontro nacional nos dias 4 e 5 de dezembro, em São Paulo, tendo como principal ponto da pauta a realização do I Conclat que se pretende "o mais breve possível".

Gilmar Carneiro dos Santos, do Sindicato dos Bancários de São Paulo, acredita que a intransigência da Comissão Nacional Pró-CUT na questão do credenciamento demonstrou uma atitude de "pagar para ver o racha". Entretanto, ele admite que a maioria das lideranças sindicais é contra esse racha e não quer que se acirre a animosidade.

Jacó Bittar, membro da Comissão Nacional Pró-CUT, acha que a saída do plenário acabou tendo o efeito de tornar a reunião menos deliberativa do que a maioria da Comissão pretendia. E que, de um modo geral, as deliberações da reunião acabaram ficando "no espírito das propostas dos que se retiraram dela".

A opinião de Jacó Bittar sobre a realização do I Conclat é que ele ocorra "o mais cedo possível", para poder preparar os trabalhadores para os efeitos da crise econômica, "que vão despencar sobre eles". Para o líder petroleiro, uma boa data seria março e abril de 1983.

## Acaba a greve no Paraná

Os professores da rede estadual de ensino de 1º e 2º graus do Paraná decidiram em assembléia estadual realizada em Londrina, no dia 21, suspender a greve de 14 dias e fazer uma série de exigências que, se não forem cumpridas, poderão levar a nova greve da categoria.

Os professores paranaenses reivindicavam reajuste salarial de 45,2% a partir de 1º de agosto, que corresponde ao índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de agosto. O Governo oferece apenas 20%. Segundo cálculos da Associação dos Professores do Paraná (APP), a paralisação atingiu cerca de 80% do professorado em todo o Estado.

## Químicos: oposição venceu as eleições

Com 3.686 votos — contra os 2.457 dados à situação — a chapa 2, de oposição, ganhou as eleições do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo na segunda votação realizada nos dias 8, 9, 10 e 11 de setembro.

Vencendo em 15 das 19 urnas a oposição confirmou o resultado do primeiro escrutínio quando obteve 694 votos a mais que a chapa 1. Só que desta vez dobrou a parada, com uma diferença de 1.229 votos em relação à outra concorrente. A posse está marcada para o dia 20/10.

A conquista do Sindicato dos Químicos pela oposição vem fortalecer as correntes mais combativas do movimento sindical, pondo fim a 17 anos de peleguismo. Esse é o terceiro maior sindicato de São Paulo, com 70 mil trabalhadores na sua base mas um baixo índice de sindicalização e cuja categoria enfrenta problemas gravíssimos de insalubridade além dos baixos salários.

Apoiada pelos sindicalistas de São Bernardo, dos Bancários, setores da Igreja e pelo PT a chapa 2 teve de enfrentar uma série de manobras da situação, composta de pelegos antigos e militantes dos jornais "Hora do Povo" e "Tribuna da Luta Operária".

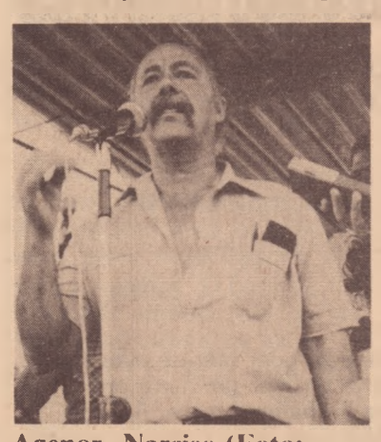
## A oposição em SBC

As eleições dos Químicos do ABC, marcadas para o período de 5 a 8 de outubro próximo, poderão dar problemas. Isso por que o atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas, Vicente Floriano da Silveira, já deixou claro que a chapa 2, da Oposição Sindical, não terá direito a mesários e que os fiscais não poderão entrar nos carros que transportarão as urnas itinerantes da sede da entidade até as fábricas.

Na primeira reunião entre a atual diretoria e membros das chapas 1 — encabeçada por Antonio Rodrigues Gouveia, vice-presidente do sindicato — e 2 — encabeçada por Agenor Narciso — não se chegou a nenhum acordo.

"Temos que lutar para mudar essa legislação — diz Agenor Narciso — pois é impossível que o presidente organize o pleito, se ele próprio faz parte da chapa da situação." Segundo Narciso, se for negado à chapa de oposição o direito a mesário e fiscal junto às urnas itinerantes, ele entrará com um mandado de segurança, a exemplo do que aconteceu nas eleições dos Químicos de São Paulo, onde a Justiça concedeu liminar nesse sentido à chapa de oposição.

As duas chapas que concorrem as eleições dos Químicos do ABC disputarão os votos de cerca de 8 mil trabalhadores, que formam o colégio eleitoral. Segundo Agenor Narciso, a vitória da chapa 2 é praticamente certa, pois conta com representantes das 18 fábricas mais importantes da região.



Agenor Narciso (Foto: Nivaldo Almeida)

# Repúdio aos que traíram

### *Na Paraíba*

Sindicalistas da Paraíba publicaram nota de repúdio à atitude de parlamentares daquele Estado por não comparecerem ao Congresso Nacional para votarem contra o pacote da Previdência.

Na nota de protesto, assinada por oito sindicatos e duas associações, todos de Campina Grande, os políticos são acusados de lembrarem-se dos trabalhadores só na hora de pedirem votos. A nota também afirma que esses políticos se ausentaram do Congresso Nacional para impedir a aprovação do projeto de aposentadoria dos bancários aos 25 anos de serviço, prejudicando toda a categoria.

### Sem voto

A nota conclui que esses parlamentares não merecem o voto dos trabalhadores e publica seus nomes para que eles tenham a responsabilidade merecida. São esses os políticos denunciados: senador Milton Cabral; deputados federais Ademar Pereira, Álvaro Gaudêncio, Antonio Gomes, Ernani Satyro, Joacil Pereira, Marcondes Gadelha e Wilson Braga.

*NO RIO*

# Defesa do mercado de trabalho

RIO — A defesa do mercado de trabalho dos jornalistas, ameaçado por uma série de irregularidades cometidas diariamente pelas empresas de comunicação social, através da fiscalização constante desse mercado, foi uma das principais preocupações do IV Encontro Estadual de Jornalistas do Rio.

### Unidos na luta

Na Carta Política do Encontro, a categoria reafirmou a necessidade de se acabar, definitivamente, com todos os arbítrios ainda cometidos no país e de se ter liberdade no exercício profissional, além de apoiar as principais decisões do Conclat e de se mostrar favorável à formação de uma CUT — Central Única dos Trabalhadores — eleita pelas bases.

Os bancários paulistas realizaram numerosas e concorridas assembléias em sua campanha salarial (Foto: Nair Benedicto / F4)

# Bancários já na reta final

### *Algumas vitórias na campanha*

A campanha salarial dos 140 mil bancários de São Paulo e do Interior deverá ter seu desfecho no final de setembro quando a Diretoria do Sindicato realizar nova reunião com os banqueiros.

Entre 57 ítens de reivindicações, os bancários priorizam 15% de produtividade com mínimo de Cr$ 8.000,00, garantia da jornada de trabalho de 6 horas, delegados sindicais, alimentação decente, creches, salário de ingresso de Cr$ 41 mil (Portaria) e Cr$ 46 mil (Escritório).

### Mobilização

A data-base para o acordo salarial entre bancários e banqueiros é 1º de setembro. Como não foi acertado o acordo, o Sindicato dos Bancários entrou com pedido de garantia de data-base no DRT.

A categoria sabe que nada é conseguido sem luta e foi intensa a mobilização para conseguir garantir as reivindicações. Foram realizadas assembléias massivas, manifestações de rua, colação de selinhos "Abaixo a exploração" nos locais de trabalho.

Nas reuniões realizadas com os banqueiros, até aqui, eles se recusaram a discutir alguns problemas como o da jornada de trabalho, delegados sindicais.

### Jornada de trabalho

Os bancos comerciais-particulares tiveram no primeiro semestre uma média de lucro de Cr$ 4.400.000.000,00. Esses lucros são devidos à tutela que eles têm do Governo e à exploração a que submetem seus empregados.

Os bancos não cumprem nem mesmo a determinação do Banco Central quanto ao horário de atendimento ao público — das 10h às 16h30 —, obrigando seus funcionários a aumentarem a jornada de trabalho para dez e até doze horas, pagando o máximo de apenas duas horas extras.

Com isso uma das reivindicações centrais dos bancários é garantia da jornada de seis horas com a incorporação das horas extras ao salário. Essa reivindicação os banqueiros não querem nem discutir. O sindicato propõe um contrato coletivo para o cumprimento da jornada.

### Sem unidade

A dificuldade maior para que os bancários consigam as reivindicações que propõem é a falta de unidade nacional da categoria.

Enquanto os banqueiros se reúnem e organizam uma política salarial nacional, os sindicatos de bancários do país não têm essa organização. Até agora todos os Estados já assinaram novo acordo, com exceção de São Paulo e Minas Gerais.

Com isso, as formas de pressão adotadas por esses sindicatos são facilmente absorvidas pelos patrões. Apesar disso, este ano, na maioria dos Estados a mobilização dos bancários foi maior do que em anos anteriores. Na Bahia, por exemplo, a chapa de oposição, combativa, ganhou a eleição.

### Vitórias

Se os patrões não aceitam discutir reivindicações de caráter político, como no caso de delegados sindicais, e nem a questão da jornada de trabalho, eles foram obrigados a atender duas reivindicações antigas da categoria.

Os banqueiros cederam na reivindicação de alimentação, passaram a dar ticket restaurante no valor de 280 cruzeiros e uma ajuda creche (para crianças de até 12 meses) no valor de 7.700 cruzeiros mensais, para todas as mulheres que apresentarem recibos de despesa de creche.

## Agenda dos Trabalhadores

| | | | |
|---|---|---|---|
| **SETEMBRO** | | | |
| ★ **Termina o Encontro Nacional dos Sem Terra, no Centro de Treinamento Arquidiocesano** | **26** | **Goiânia** | **GO** |
| ★ ***Encontro Nacional das entidades femininas SOS*** | ***25-26*** | ***S. Paulo*** | ***SP*** |
| ★ **I Encontro Regional de Ensino** | **25-26** | **Osasco** | **SP** |
| ★ ***Lula fala no ciclo de debates da Escola Casper Líbero*** | ***27*** | ***S. Paulo*** | ***SP*** |
| ★ **VII Congresso Nacional de Aposentados e Pensionistas** | **27 a 30** | **S. Paulo** | **SP** |
| ★ ***Lançamento nacional da Proposta de Programa Econômico do PT*** | ***28*** | ***Nas Capitais*** | |
| ★ **Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE)** | **30/9-2/10** | **Piracicaba** | **SP** |
| **OUTUBRO** | | | |
| ★ ***Eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas de São Bernardo*** | ***5 a 7*** | ***S. Bernardo*** | ***SP*** |
| ★ **Congresso de Estudantes Secundaristas** | **8 a 10** | **B. Horizonte** | **MG** |
| ★ ***Congresso de Educação Paulista*** | ***9 e 10*** | ***S. Paulo*** | ***SP*** |
| ★ **Congresso Paulista de Professores** | **11 e 12** | **S. Paulo** | **SP** |
| ★ ***IV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais*** | ***11 a 15*** | ***Rio*** | ***RJ*** |
| ★ **Julgamento de onze posseiros acusados de terem matado dois grileiros** | **13** | **Porto Nacional** | **GO** |
| **NOVEMBRO** | | | |
| ★ ***Interrogatório de Lula em processo movido pelo ex-governador Paulo Maluf*** | ***5*** | ***S. Paulo*** | ***SP*** |
| ★ **Eleições para governador, senador, deputado federal, deputado estadual, prefeito e vereador** | **15** | **Em todo o Brasil** | |

# Protesto por loteamentos

*Trinta famílias vivem um pesadelo no Parque Marabá*

Aproximadamente 30 famílias que compraram terrenos no loteamento Parque Marabá, em Taboão da Serra, Estado de São Paulo, viram seus sonhos de residir em casa própria ser transformado em pesadelo. Os terrenos onde construíram suas casas não tinham nenhuma infra-estrutura para suportar construções sobre eles. A imobiliária que loteou os terrenos utilizou uma área que necessitava de ser aterrada. O aterro foi mal feito e os lotes têm problemas de erosão, vazamento de água, trincamento de paredes etc.

### Organização

Diante das primeiras reclamações, a imobiliária e a Prefeitura, que autorizou o loteamento, não tomaram nenhuma providência. A população passou a se organizar e reivindicar conjuntamente uma solução. Foi decidido que seria feita uma campanha de denúncia da imobiliária e da Prefeitura que autorizou um loteamento irregular. Paralelamente a isso, a população está tentando entrar com uma Ação Popular para receber indenização pelo prejuízo da construção das casas que estão caindo e para receber novos terrenos em locais seguros. O elemento principal para a população receber a restituição de seus prejuízos é a pressão popular, pois uma ação na Justiça demorará no mínimo um ano e meio.

Buscando a solução deste problema, a população do bairro criou uma Associação Amigos de Bairro, que tem tomado uma posição combativa e organizado a população para buscar a solução dos problemas do loteamento.

# Favelados paulistas cobram do prefeito

*Organiza-se a população de Jardim Eliane*

Nos últimos três anos, os moradores da Favela do Jardim Eliane, em São Paulo, têm reivindicado melhorias para seus locais de moradia, sem conseguir sucesso. No entanto, organizados numa comissão escolhida democraticamente, eles não desistem e prosseguem a luta.

No final de agosto, enviaram à população uma carta aberta, na qual denunciam mais uma vez a falta de atendimento da Prefeitura à sua favela e a outras (Jardim Ipanema e Jardim Fernandes) da região da Itaquera.

### História da luta

Na carta aberta, os moradores do Jardim Eliane contam a história de sua luta. Jogados pela burocracia da Prefeitura de São Paulo de um órgão para outro, eles têm tentado pressionar de todas as formas as autoridades para conseguir melhorias para a favela. A Prefeitura alega que o projeto custa muito dinheiro (20 milhões de cruzeiros) e que ela não tem verbas.

Os moradores de Jardim Eliane já estiveram na Prefeitura numa comitiva de cem pessoas, mas não foram recebidos por nenhuma autoridade importante, nem mesmo pelo coordenador do Bem-Estar Social do Município.

Mas pretendem voltar lá com três vezes mais pessoas, para denunciar a incompetência da Prefeitura e o pouco caso com que o Governo trata a população.

# Pastoral faz debates

A Comissão Pastoral Operária do setor de Artur Alvim (Região Leste II) de São Paulo preparou um encontro político, com o objetivo de esclarecer os eleitores desse setor sobre a situação política.

O encontro programou uma retrospectiva do momento político de 1964 a 1982, e uma explanação sobre os partidos políticos e informações sobre voto vinculado.

## Tribuna Livre

# A luta dos trabalhadores

**Alvery Fernandes de Araújo**
*Militante do Partido dos Trabalhadores em Natal, Rio Grande do Norte*

O PT tem o dever de levar as classes trabalhadoras para uma luta e juntos somar esforços por melhores salários, melhores condições de vida onde englobe: transporte, saneamento básico, saúde, educação, habitação, emprego, ensino gratuito e terras para quem não possui, com uma reforma agrária autêntica.

Lutar juntos contra a carestia, inflação, pacotes econômicos, pacote da previdência social, que podemos classificar como um assalto a todos nós, que nada temos com o rombo deixado pelo ex-ministro da saúde, Jair Soares, elevando a nossa contribuição do INPS, que era de 8% sobre os nossos salários aos 10%, que hoje pagamos.

### Basta

Os aposentados que já tinham pago essa contribuição para possuir direito de se aposentar têm agora, de acordo com o novo pacote da previdência, que pagar novamente ao INPS do seu minguado salário, adquirido por vários anos de trabalho. Onde vamos parar com tantas contribuições? E não temos nenhuma assistência dos órgãos que ficam com nosso dinheiro.

Conclamamos todos os trabalhadores sofridos e oprimidos a dar um basta nessa situação caótica que vivemos. Para isso é necessário que cada trabalhador sofrido volte ao passado e analise o tempo que foi gasto inutilmente votando nesses políticos profissionais que nada fizeram, provando que só fazem politicagem enganando o povo.

Peço aos companheiros de luta que fiquem atentos, para no dia 15 de novembro não serem enganados com promessas demagógicas desses que se dizem os salvadores da pátria, quando, na realidade, estão comprometidos com os grupos econômicos nacionais e com as multinacionais, não fazendo nada em benefício do trabalhador.

### A solução

Temos agora o nosso próprio partido. Partido que surgiu de lutas operárias, tendo como palco maior o grande ABCD em São Paulo. Por isso, companheiros, esperamos dar a nossa resposta à elite dominante, essa burguesia que está no poder por muitos anos e nada resolveu em favor dos trabalhadores. Confie em você votando em você porque o Partido dos Trabalhadores é de nós trabalhadores. Trabalhador vota em trabalhador. Chega de tanta enganação. PT saudações. Até 15 de novembro.

**O próximo Congresso poderá tornar a UNE mais representativa e mais combativa (Foto: Ricardo Malta / F4)**

# Salto esperado no Congresso da UNE

**Igor Fuser**

Um vento de esperança sopra sobre o movimento estudantil. O Congresso da UNE, a se realizar nos dias 30 de setembro a 3 de outubro, na cidade paulista de Piracicaba, pode ser o marco de uma virada decisiva nos rumos dessa entidade, que representa cerca de um milhão e meio de universitários. Desarticulada pela ditadura em fins da década de 60, reconstruída em 1979 em clima de enorme entusiasmo, a UNE encontra-se hoje extremamente distante dos estudantes, longe de ser o poderoso instrumento de lutas de tempos atrás.

Neste Congresso, muita coisa pode começar a mudar, com a possibilidade de vitória de propostas políticas alternativas à linha que tem predominado há várias gestões. Entre os estudantes o confronto se dará entre dois blocos: o da atual diretoria, formado pelas correntes que priorizam a aliança com a burguesia liberal e, embora oposicionistas, tendem à conciliação com o Governo em vários momentos; e outro, de postura combativa, comprometido com o movimento dos trabalhadores e identificado, em sua grande maioria, com o PT

### Ensino pago

A polêmica relativa às lutas educacionais concretiza bem os caminhos propostos por cada um dos blocos. A atual diretoria, apesar de, nos discursos, pronunciar-se contra o ensino pago, defende na prática a sua manutenção, ao reivindicar do MEC subsídios para sustentar as escolas pagas. Quanto aos aumentos nas anuidades, que todos os anos provocam a evasão de muitos milhares de alunos, não propõe nenhuma reivindicação unificada, mas apenas a negociação, com os donos de cada faculdade privada, de eventuais reduções nos preços.

Coerente com a já histórica bandeira do ensino público e gratuito, o bloco de oposição luta pela federalização das escolas privadas, pagas, de modo a torná-las públicas, gratuitas e acessíveis à maioria da população. Trata-se da mesma posição defendida pela Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes desde sua fundação. No mesmo sentido, vem a reivindicação de nenhum aumento nas anuidades, única defesa dos estudantes contra os patrões do ensino.

Também estará em jogo no Congresso a posição da UNE sobre as eleições de 15 de novembro, único item na pauta relativo a questões políticas nacionais.

As divergências, profundas, apresentam-se, contudo, encobertas por uma certa sutileza na maneira de formular as propostas. As tendências que compõem a atual diretoria — todas ligadas ao PMDB — pregam o apoio genérico às "oposições", como modo de "derrotar o PDS", o que para eles seria o objetivo essencial a ser alcançado nas eleições que se aproximam.

É preciso ir mais fundo neste debate, argumentam os setores críticos à diretoria. Lula e Severo Gomes, Lysâneas e Miro, ou Sandra Cavalcanti, representam interesses distintos demais para serem colocados no mesmo saco. Derrotar a ditadura, para eles, não se reduz a ganhar do PDS, uma vez que os interesses do regime se fazem representar também em outros partidos. Com pequenas diferenças entre si, os integrantes do bloco de oposição defendem o apoio da UNE aos candidatos oposicionistas mais consequentes, comprometidos com a luta dos trabalhadores e dos estudantes.

Ao mesmo tempo, esses mesmos setores oposicionistas rejeitam, em sua ampla maioria, a proposta de que a UNE se posicione em apoio ao PT nas eleições. Adotá-la — afirma — significa restringir a representatividade da UNE, entidade formada por estudantes de diversas opções partidárias.

A disputa, ao que tudo indica, será acirradíssima. O Congresso elegerá a nova diretoria da UNE e os atuais diretores parecem dispostos a tudo para se manterem na direção da entidade.

# Amostra, na UEE paulista

O Congresso da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, realizado em São Caetano do Sul nos dias 17 a 20 deste mês, foi uma amostra do que poderá ser o Congresso da UNE. A apertada vitória da chapa identificada com a atual diretoria da UNE, por apenas 19 votos, reflete o crescimento das correntes que propõem uma nova direção para o movimento estudantil paulista e brasileiro. A pauta do Congresso da UEE-SP foi exatamente a mesma do Congresso de Piracicaba, e as propostas aprovadas não acrescentam nada de novo à política vigente na UEE e na UNE.

O dado importante é a força crescente do bloco oposicionista, que conseguiu unificar-se formando sua chapa numa convenção massiva e rompendo com a tradição dos conchavos entre as tendências políticas.

A chapa vitoriosa, com 226 votos, é formada por apoiadores dos jornais "Voz da Unidade", "Tribuna da Luta Operária", "Gazeta Democrática" e uma parte do "Hora do Povo", que se apresentou dividido no Congresso.

O bloco de oposição, formado por estudantes do PT e por independentes, teve 207 votos. Uma terceira chapa, formada pela outra parte do "Hora do Povo", teve apenas 32 votos.

# Em Minas, volta às aulas

VITÓRIA (ES) — Os estudantes da Universidade Federal do Espírito Santo, depois de ocuparem por 13 dias o restaurante universitário e de 6 dias de greve, decidiram voltar às aulas e desocupar o restaurante. O movimento foi desencadeado após o aumento no preço das refeições e se relacionava com a questão ampla de ensino público e gratuito.

As decisões dos estudantes foram aprovadas em assembléias gerais que contaram com comparecimento massivo, tendo ocorrido uma passeata com mais de 2.000 alunos. Durante o movimento foram descobertas notas de produtos tais como vinho e champanha, que nunca foram servidos aos alunos, comprovando mordomias e corrupção por parte da Reitoria.

# Passeata pela saúde pública

*Moradores querem mais centros de saúde do Estado*

Em São Paulo, no dia 13 de setembro, moradores dos bairros do Jaguaré, Jardim Regina, Jardim D'Abril, Jardim Paulo VI e Vila Dalva realizaram passeata do Pronto Socorro Infantil do Hospital das Clínicas até a Secretaria da Saúde na av. Dr. Arnaldo para cobrar do secretário da Saúde a construção de centros de saúde que o Governo prometeu e não cumpriu.

### Promessas

A Secretaria da Saúde havia prometido construir centros de saúde nesses bairros e que seriam entregues no começo de novembro, mas as construções não foram sequer iniciadas. O atual secretário, Denir Zamarioli, prometeu dar uma resposta definitiva no dia 11, que caiu num sábado, quando a Secretaria não atende. Por isso os moradores resolveram organizar a passeata para obter a resposta mas o secretário não os atendeu.

### Gastou dinheiro

O chefe de gabinete do secretário, Odimir Pandufo, disse que a Secretaria não dispunha de verbas para a construção dos centros de saúde, ao que os moradores rebateram apresentando o "Diário Oficial" de 5 de maio, em que aparecia, aprovada, a verba para construção dos centros. Uma moradora acusou o Governo de gastar o dinheiro do imposto que o povo paga em campanhas e não se lembrar de que o povo está sem saúde.

### Manifestações

O movimento dos moradores iniciou-se há três anos e as promessas do Governo nunca são cumpridas. Dos 172 centros de saúde prometidos, apenas 52 foram construídos.

As autoridades prometeram a presença do secretário da Saúde, no próximo dia 8, numa manifestação que os moradores vão promover no bairro do Jaguaré. Os moradores vão entregar ao secretário um documento com mais de quatro mil assinaturas exigindo uma resposta definitiva sobre a construção dos centros de saúde.

**Moradores da periferia reclamam mais assistência do Governo na área da saúde (Foto: Peter Overbeck)**

# Professores oficiais fazem seu encontro

*Na região de Osasco, em São Paulo*

A Apeoesp (Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) promove o I Encontro Regional de Ensino, de 25 a 26 de setembro, em Osasco (SP), com o tema "A nossa Prática Educativa".

### Programa

A subsede da Apeoesp de Osasco que promove o encontro procura reunir professores para discutir o que foi criado de novo no ensino das matérias e na prática educativa.

O encontro busca criar a oportunidade de professores trocarem suas experiências na educação.

Um debate especial discutirá a extinção do curso noturno regular e grupos de trabalho discutirão, entre alguns temas: a alfabetização, pré-escola, merenda escolar, médico e dentista.

Haverá projeção de filmes, teatro, música e outras atividades recreativas.

Os professores interessados poderão inscrever-se na subsede da Apeoesp, à r. Antonio Agu, 707 - 2º and. sala 6, Osasco, SP, Cep 06000.

# "Rádio Venceremos" não quer calar-se

*Imperialismo dos EUA tenta impedir as transmissões*

A "Rádio Venceremos", voz oficial da Frente Militar de Libertação Nacional de El Salvador, enviou correspondência para diversas organizações populares e democráticas do Brasil, analisando fatos recentes da luta do povo salvadorenho.

Na carta, enviada do México, a Rádio Venceremos afirma que a luta do povo salvadorenho foi marcada recentemente por três importantes etapas. Em março — diz a carta — foram realizadas eleições que levaram ao poder os setores mais reacionários do país, gerando uma crise no bloco dominante. Em junho a FMLN lançou uma importante ofensiva militar que durou quinze dias e marcou as mais importantes vitórias de toda a guerra. O regime salvadorenho exigiu que no mesmo mês de junho um contingente militar hondurenho, de 2.000 homens, invadisse o país para tentar destruir a FMLN.

### Rádio Venceremos

A carta prossegue traçando um histórico da Rádio Venceremos, explica porque a Rádio surgiu e como tem sido sua atuação.

A Rádio, criada em janeiro de 1980, surgiu num momento em que a censura se abatia sobre os poucos jornais críticos, quando a prisão e o assassinato de jornalistas era comum. Além de ser uma fonte de informação, a Rádio Venceremos instrui as massas e impulsiona a formação de comitês populares.

O governo salvadorenho tentou de todas as maneiras aniquilar a Rádio e muitas ações militares foram tentadas, todas sem resultado. Todavia, o governo norte-americano — denuncia a carta — enviou um barco militar para provocar interferência radiofônica na programação. A Rádio passou a emitir sua programação em duas frequências, o que permite que ela continue a ser ouvida.

Contra essa situação, a Rádio Venceremos decidiu lançar uma campanha internacional contra a interferência, pela retirada do navio militar norte-americano.

Finalizando a carta, a Rádio Venceremos, sugere o intercâmbio de publicações, a tradução e edição de seus folhetos e a reprodução das informações que difunde a emissora.

PT Saudações

## Nossa Vez

### *Teófilo Otoni*

O PT de Teófilo Otoni (MG) tem seu boletim "O Porta-voz" que circula mensalmente e já está em seu número onze. O boletim traz informações do Partido dos Trabalhadores em todo o Brasil e notícias e apresentação dos candidatos de sua cidade.

Em todo o número, o boletim também dá informações sobre o trabalhador, procurando esclarecer questões que vão do voto vinculado até o processo eleitoral em geral.

### *Colaborações*

O candidato petista a deputado federal por São Paulo, Djalma Bom, divulgou o recibo das doações que recebeu de companheiros para a sua campanha eleitoral. Dezenove colegas doaram, cada um, mil cruzeiros. Desse total, conforme norma estabelecida pelo Diretório Nacional do PT, 70% ficam para a campanha do Djalma e 30% vão para a campanha dos candidatos majoritários do partido no Município e no Estado.

### *Mário Pedrosa*

O núcleo do PT de Santa Teresa (RJ) promoveu uma exposição de fotografias de Mário Pedrosa, feitas por Roberto Barbosa. A exposição foi uma homenagem póstuma a esse que foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores.

### *Falta de verbas*

Alunos e médicos residentes do Hospital das Clínicas de Botucatu, Estado de São Paulo, em greve, denunciaram a falta de verbas e de condições para o hospital continuar funcionando.

Diante da situação o governador José Maria Marin, fez vagas promessas de apuração das denúncias.

A bancada do PT na Assembléia Legislativa chamou de "irresponsável" o ato do governador.

O hospital deixará de atender 13.000 pacientes por mês, prejudicando os usuários de toda região.

### *Denúncia*

O PT de Itanhaém, no Estado de São Paulo, denunciou ao juiz eleitoral da cidade a grande quantidade de transferências de títulos de eleitor de pessoas de São Paulo e São Bernardo do Campo para aquela localidade.

Para a transferência utilizam-se de endereços falsos e certos endereços já possuem uma média de cinquenta pessoas residindo numa mesma casa. Atestados de residência são assinados em branco por funcionários da Prefeitura e depois preenchidos com endereços fictícios.

O juiz eleitoral aceitou a denúncia e a encaminhou à Delegacia da cidade.

### *Santos*

Um abaixo-assinado exigindo autonomia política para Santos: essa é a nova campanha lançada pelo Diretório Municipal do PT nessa cidade do Estado de S. Paulo, onde desde 1969 não são realizadas eleições para prefeito. A coleta de assinaturas deverá servir como fórmula de pressão sobre a Justiça Eleitoral, que terá de se manifestar sobre a atitude do PT.

# Repressão a candidatos reforça ânimo de luta

*Em Belo Horizonte, polícia proibe passeata do PT*

A tropa de choque da Polícia Militar de Belo Horizonte reprimiu com violência manifestação do Partido dos Trabalhadores, no começo de setembro, no centro da capital. A passeata havia sido proibida pelo secretário da Segurança Pública, coronel Amando Amaral.

O PT mineiro havia programado uma "caminhada pela liberdade", que terminaria com uma concentração na praça Sete, no centro de Belo Horizonte. O coronel Amando Amaral, secretário da Segurança, proibiu a passeata, e ao serem notificados da proibição, membros da Comissão Executiva do PT de Minas dirigiram-se ao Palácio da Liberdade, a fim de solicitar autorização oficial. Mas o Palácio alegou que o governador Francelino Pereira estava ausente, e o secretário do Governo, Afonso Celso de Souza Carmo, recusou-se a receber os petistas.

**Na praça Sete, em Belo Horizonte, a polícia impede a passeata do PT**

### A manifestação

Por volta das 17 horas os membros do PT dirigiram-se para a praça Sete em pequenos grupos, com mordaças negras na boca e flores nas mãos, enquanto distribuíam folhetos à população. A tropa de choque que ocupava a praça e ruas próximas desde as 14 horas procurava impedir que os manifestantes petistas se aglomerassem.

Os manifestantes reagiram quando a polícia agrediu e prendeu o operário Julio Gomes, candidato a vereador pelo PT. Outros candidatos do PT foram agredidos pelos policiais

A manifestação só terminou quando os petistas se encontravam na praça Afonso Arinos, diante da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, e o presidente do PT mineiro, Ignácio Hernandez, comprometeu-se a encerrar a manifestação com a retirada da tropa de choque do local.

### PT protesta

Em nota de protesto divulgada pelo PT, o governo do PDS é acusado de atentar contra a liberdade. "Impediram — diz a nota — o Partido dos Trabalhadores de se manifestar, feriram o mais elementar direito de propaganda eleitoral garantido pela legislação específica." Na nota o PT denuncia que suas bandeiras e seu material de propaganda foram destruídos. Seus membros embora protegidos pela imunidade legal derivada de sua condição de candidatos, foram presos pela polícia.

### PT acusado

Em São Paulo, o secretário das Administrações Regionais, Francisco Nieto Martin, acusou o Partido dos Trabalhadores de tumultuar a inauguração de luz elétrica no bairro de Itaquera pelo ex-prefeito e agora candidato a governador pelo PDS, Reynaldo de Barros, programada para o dia 30 de agosto. Segundo o secretário, padres e freiras, juntamente com funcionários de postos de saúde da região e agitadores teriam tumultuado a inauguração e agredido os assessores do ex-prefeito.

Mas, segundo o presidente do Diretório Regional do PT em Itaquera, Eduardo Jorge Martins Alves, os militantes do PT fizeram uma manifestação para mostrar que luz elétrica não é um favor concedido mas um direito da população. "Não jogamos pedras em ninguém e nem havia padres lá", responde o presidente.

As pessoas acusadas pelo secretário afirmam que o padre acusado de estar presente é um sacerdote irlandês que já se encontra em seu país desde o dia 30 de agosto e que a única religiosa presente ao ato era a irmã Olga Zanela, como cidadã, uma vez que é moradora na região.

# Grupos assessoram dirigentes

A Secretaria de Educação Política do Partido dos Trabalhadores coordena hoje dezoito grupos de trabalho em São Paulo, que se propõem a assessorar o Partido em todos os níveis. De quinze em quinze dias, às quartas-feiras, reúne-se uma coordenação composta por um representante de cada grupo para encaminhar atividades comuns.

Segundo a responsável por essa coordenação, "esses grupos foram se criando a partir de problemas que iam surgindo no PT". "Não cobrimos ainda todas as áreas. O PT tem um potencial enorme de informações e nós precisamos socializar essas informações."

O primeiro material elaborado pelos grupos foi o de complementação das plataformas municipais e estadual. Depois, prepararam dossiês sobre cada assunto — saneamento, habitação, transporte, creche, entre outros — que servem de material de consulta para debates e de subsídio aos candidatos. No caso do Grupo de Saúde foram feitas inclusive cartilhas.

Os grupos têm elaborado, ainda, textos para jornais, que têm sido publicados na "Folha de S. Paulo", e fazem uma súmula das notícias mais importantes da semana, distribuída todas as quartas-feiras na sede do PT na capital, rua Santo Amaro, 582, aos candidatos e Diretórios.

Depois que a Secretaria de Educação Política enviou a todos os Diretórios uma circular em que constam o nome e o telefone de cada coordenador de grupo, tem havido até consultas telefônicas dos candidatos, que pedem orientação sobre diversos assuntos.

Os grupos não têm um caráter deliberativo, mas podem, por exemplo, encaminhar debates para os organismos do Partido. Se algum Diretório promover um debate sobre um tema qualquer, pode requisitar a ajuda do grupo ou de alguém que o componha e que trate do assunto específico.

Cada grupo desses tem um calendário próprio de trabalho e de reuniões. Os coordenadores dos grupos fazem questão de ressaltar que eles não são compostos de figurões, mas de pessoas interessadas em trabalhar para o Partido. São abertos para os companheiros que queiram participar a partir de sua experiência profissional, ou de militância sindical e política. Quem tiver interesse em participar de um grupo de trabalho, ou mesmo constituir um novo, pode simplesmente discar para 35-1462.

# Mato Grosso em campanha

CUIABÁ (MT) — Duas semanas após sua legalização, o PT de Mato Grosso fez a sua Convenção para lançamento dos candidatos às eleições de 15 de novembro.

João Monlevade, professor universitário com larga experiência em educação rural, foi escolhido para disputar o Governo na chapa petista, tendo como vice a bióloga Daphne Adriane da Silva, conhecida no Estado por seu trabalho ligado à causa indigenista. Para senador foi lançado o posseiro Astério de Melo Franco, ligado às lutas da Gleba Prata, no município de Jaciara.

### Começa a campanha

Foi também em Jaciara que se realizou um seminário com todos os candidatos do Estado, organizado pela Secretaria Geral e Secretaria de Formação Política do PT. Mais de 60 petistas discutiram seis questões: "O PT e o socialismo", "O PT como dado novo na conjuntura de crise", "A questão agrária de Mato Grosso e o sindicalismo rural", "O PT e os movimentos sociais", "O PT e o Governo municipal" e "A campanha eleitoral do PT".

Além dos candidatos majoritários e proporcionais estaduais, compareceram candidatos a prefeito e vereador de Diamantino, Tangará da Serra, Rondonópolis, Rosário Oeste, Jaciara, Acorisal, Guiratinga e Tesouro.

Houve também um ato público, com 250 participantes, onde não faltaram os versos improvisados pelos trabalhadores durante a reunião: "O povo do PT disfarçado andava / Mas na sua frente uma esperança estava / O povo do PT é rico de nada / Restou a esperança de vencer a jornada / Também sou teu povo, PT / Estou nesta estrada / Com luta e garra / Vencerei a jornada."

### Vereador do PT

Getúlio de Paula, principal fundador do PDT no Mato Grosso, rompeu com aquele partido e filiou-se ao PT, tornando-se seu primeiro vereador no Estado. O rompimento foi o desfecho de uma crise profunda, que chegou a gerar denúncias contra setores pedetistas em Rondonópolis.

O novo petista iniciou sua militância política no movimento estudantil, elegendo-se vereador em 1976. Agora decidiu filiar-se ao PT mesmo consciente de que a atual legislação eleitoral o torna inelegível com a transferência.

Getúlio de Paula concluiu com as seguintes palavras a nota informando ao povo sua opção: "Darei apenas um passo em direção à esquerda para ser um soldado, para ser um simples militante, no Partido de meus irmãos socialistas, o Partido dos Trabalhadores."

## Fala, Companheira!

# "Identidade com o rico"

Marta Suplicy, psicóloga formada pela PUC, com mestrado na Universidade de Michigan, responsável pelo quadro "Comportamento sexual" da TV Mulher, colabora na "Folha de S. Paulo", trabalha como psicanalista, é petista desde o começo do Partido.

*"A crítica quanto à incapacidade do Lula para governar vem de duas áreas. Das classes privilegiadas, que consideram os operários seres não pensantes, robôs incapazes de se conduzir. Vem também das classes oprimidas, que através de um processo de identificação com o opressor, com o rico, com o que está no poder, passam a acreditar na incapacidade de sua classe. Este é um fenômeno estudado desde os tempos dos campos de concentração nazistas, onde alguns judeus se identificavam com os opressores e se tornavam carrascos de seu próprio povo. Podemos observar o mesmo ocorrendo com alguns invidíduos da raça negra, que valorizam o branco mais do que a si mesmo, introjetando valores culturais do branco e abandonando os de sua raça.*

*"O que eles não percebem quando falam da incapacidade do Lula para governar é que eles falam de si mesmos e do pouco valor que eles dão à sua própria classe e a seus pares. Não percebem que a cabeça deles foi feita pela minoria branca, rica e culta deste país.*

# Mulheres petistas continuam ativas

*É positivo o balanço do Encontro*

A Secretaria de Movimentos Populares do PT começou a enviar para todos os Estados, há poucos dias, os Relatórios e Resoluções do I Encontro Nacional sobre o Movimento de Mulheres, realizado em junho passado, em São Paulo.

Faz parte desses documentos um "Relatório sobre as Mulheres do PT e as Eleições", em que se destaca que "é preciso utilizar as eleições não só para a propaganda feminista e aumento de participação política das mulheres em geral, mas fundamentalmente tendo em vista a necessidade de impulsionar a organização de base do movimento de mulheres".

### Levantar problemas

Regina Stela M. Pires, que vem coordenando a Comissão de Mulheres de São Paulo, informa que esse material não constitui a posição definitiva do PT sobre o assunto.

"Esperamos — diz ela — que as comissões de mulheres do PT cumpram seu papel de assessoria ao Partido como um todo, mantendo um contato permanente com os comitês unificados e grupos de apoio aos candidatos, para verificar a repercussão dos materiais elaborados, e recolher novos subsídios que devem ser incorporados à campanha eleitoral."

Em São Paulo, a Comissão de Mulheres resolveu fazer uma reunião com os candidatos para apresentar os relatórios do Encontro Nacional e a Carta às Mulheres Brasileiras — um material de propaganda e agitação sobre as questões presentes no movimento de mulheres que surgiu do Encontro, para ser usado nacionalmente na campanha — e discutir com os candidatos o andamento da campanha eleitoral sobre a questão das mulheres.

Regina Stela fala, então, do outro relatório do I Encontro Nacional do PT sobre o Movimento de Mulheres. Ela diz que o Encontro Nacional sobre o Movimento de Mulheres foi "sui generis".

"Nós tínhamos posições divergentes com relação ao que fazer no movimento de mulheres e a postura que nos norteou para fazer esse relatório foi a de que contivesse as diversas posições defendidas pelas petistas. Isto é, nossas divergências também fazem parte do relatório, uma vez que o objetivo do Encontro e do material elaborado é estimular a discussão dentro do PT. Nós temos uma avaliação do PT e da organização das mulheres dentro dele, por isso não entendemos que o Partido possa ter resoluções prontas e definitivas. No que havia consenso — isto é, nos pontos em que o movimento de mulheres já tinha experiência e discussão acumuladas —, as militantes assumiram resoluções. Foi o que aconteceu quanto à resolução que nega a necessidade de Federações de Mulheres."

"Entendemos — diz Regina Stela — que as divergências devem voltar para o Partido e para o movimento de mulheres. Acho que nossa consciência feminista se forma no movimento e se enriquece no Partido com a consciência de classe."

### Comissões

No "Relatório do 1º Encontro Nacional do PT sobre o Movimento de Mulheres" consta ainda a aprovação da "manutenção das Comissões de Mulheres como forma de organização destas no PT e criação de novas onde não houver".

"Acho ainda — declara Regina — que as Comissões de Mulheres do PT devem preparar as mulheres para atuar como militantes do movimento de mulheres, respeitando sempre a autonomia desse movimento — questão que discutimos muito no Encontro."

Finalmente, Regina Stela sugere que as contribuições sobre questões das mulheres sejam enviadas para a Secretaria Geral Nacional do PT — Gabinete da Liderança do PT — Assembléia Legislativa de SP — Av. Pedro Álvares Cabral, s/n — São Paulo — SP — CEP 04097.

# Provocação barata

**Um morador da rua Sete de Setembro, em Rudge Ramos, bairro do Município de São Bernardo do Campo, em São Paulo, fez essa provocação barata: colocou na fachada da sua própria casa uma faixa como se fosse de propaganda do PT e de Lula, mas com dizeres caluniosos. A provocação barata pode sair-lhe cara: os petistas de São Bernardo já se reuniram e já planejaram a resposta que vão dar. (Foto: Fernando Augusto Rodrigues).**

**Jogadores filiam-se ao PT em São Paulo. Entre eles, Vladimir, Casagrande, Pita, Estevam e Wagner. (Foto: Agência Estado)**

# Os jogadores entram de sola na política

O PT de São Paulo recebeu a filiação de diversos jogadores de futebol pertencentes a equipes paulistas. Wladimir, Casagrande e Wagner, do Corinthians, Estevam e Pita, da Portuguesa, irão de alguma forma auxiliar na campanha do PT.

A adesão dos jogadores se concretizou durante um encontro mantido pelos atletas com Lula, Hélio Bicudo e Jacó Bittar, na sede do Partido, no dia 13 de setembro.

Os jogadores não definiram uma forma conjunta de atuar na campanha eleitoral do PT, mas individualmente alguns deles já têm há algum tempo trabalhado na propaganda.

É o caso de Wladimir que há tempos havia demonstrado sua intenção de se filiar. Em muitas cidades onde ele joga, cede sua camisa para a campanha financeira e faz declarações apoiando candidatos petistas.

## Bola e política

É comum afirmar que jogador de futebol ganha bem e que não enfrenta problemas. Mas Wladimir lembra que, para uma pequena minoria que ganha bem e aparece no jornal todo dia, existe uma grande quantidade de jogadores que não recebem bons salários, jogadores que enfrentam problemas de falta de pagamento, jogadores desempregados e com problemas de contusão que são afastados em seus clubes. Por isso a vida dos jogadores não está afastada da política. A maioria dos jogadores sofre o efeito do que acontece em nosso país.

## Sindicato

Wladimir, membro do Sindicato dos jogadores profissionais em São Paulo, comenta que é importante a atuação do sindicato junto a jogadores que tenham problemas. A abertura, conquistada, tem favorecido a atuação de todos e com os jogadores ocorre o mesmo. O sindicato passa por um momento em que tudo faz crer que se deve fortalecer.

## Greves

A simpatia de Wladimir vem desde o início da formação do PT. Com as greves do ABC, ele aprendeu a respeitar o Lula e sua liderança e, já naquela época, participou da campanha de solidariedade aos grevistas. A proposta de formação de um Partido dos Trabalhadores — diz Wladimir — foi correta, pois são os próprios trabalhadores que precisam defender e ampliar seus direitos.

## Não divide

A adesão de diversos jogadores serviu de alguma forma para propagandear o PT. Como os jogadores têm forte penetração popular, eles poderão de alguma forma ampliar a propaganda do PT, quando afirmarem sua solidariedade e atuação.

Para Wladimir o PT não divide, como muita gente diz por aí.

Ele afirma: "Hoje muita gente diz que o PT divide. Não é nada disso. Temos que batalhar pela nossa ideologia. Então nada mais justo que os trabalhadores apoiarem o PT, partido que os representa".

# Henfil: todos participando

*"O importante é o artista não ir à frente e os outros seguindo..."*

**Paulo José Moraes**

É natural de Neves, Minas Gerais. Tem 38 anos. Começou sua vida profissional na revista "Alterosa", desenhando os fradinhos. Seu nome é Henrique Filho, mas é conhecido em todo o Brasil como Henfil.

Já desenhou em tudo que é publicação brasileira, escreveu "Henfil na China" e "Cartas da Mãe", e logo vai publicar o terceiro livro, "Diário de um cucaracha", sobre sua experiência nos Estados Unidos.

Em teatro, fez a "Revista do Henfil". Atualmente, cuida da última página da "IstoÉ", com sua tradicional carta a Dona Maria, sua mãe, e mais um "cartoon", e faz o "Jornal da Globo", onde começou fazendo a "TV Mulher" e a partir de outubro estará fazendo o "Fantástico".

## Vanguarda, não!

Henfil acha que os artistas não têm que servir para ser vanguarda junto aos trabalhadores. O PT deve organizar o povo, por isso mais do que "Vote no PT", Henfil acredita no "Filie-se ao PT".

Assim, não é importante o artista seguir na frente e o resto do povo atrás. Só é possível democracia com a participação de todo o povo, organizado. Pode-se até supor, segundo Henfil, que a oposição ganhe em todos os Estados, daí vem um golpe, não há resistência cívica, e pronto, dançamos.

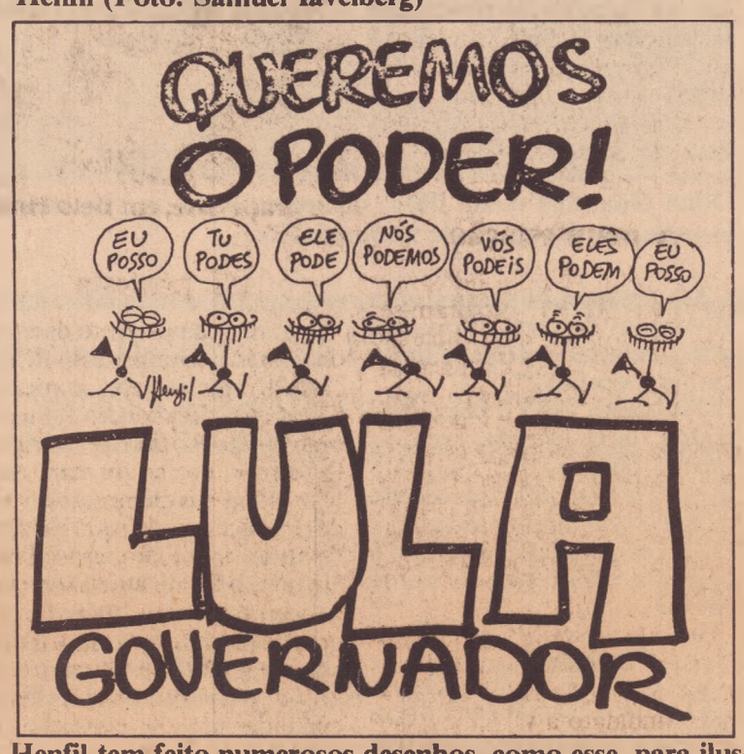
Henfil lembra Elis. A luta pela Anistia através da "Istoé", começou a romper com o pecado que era falar em anistia. Para isso, usava as cartas para a mãe, falando de seu irmão, Betinho. Como era amigo de João Bosco, Aldir Blanc e Elis, inclusive uma "amizade política", surgiu a música "O bêbado e a equilibrista". É como se "a planta tivesse vingado". Sempre o coração serve como grande veículo para a história política.

## Símbolos do PT

Aliás, diz Henfil, essa história de coração está muito na história do PT. Veja-se o exemplo dos símbolos petistas. A "estrela" do PT. Não foi criada por algum departamento de propaganda do Partido, surgiu de baixo, do povo. E vingou. Por isso, não adianta ter um Henfil e 120 milhões de espectadores, ou uma Bete Mendes e esses 120 milhões.

É também a história da música, "Pt-Pt-pê-tê-pê-tê...". Isso atraiu muita gente para o Partido, o carisma do PT, a idéia do partido que se autoconstrói. Nascido do Espírito Santo, gerado por ele mesmo.

**Henfil (Foto: Samuel Iavelberg)**




**Henfil tem feito numerosos desenhos, como esse, para ilustrar as camisetas do PT**

## Humor político

A TV Globo é, por incompetência da Agência Nacional Oficial — diz Henfil — uma "Agência Real e Competente Nacional".

Assim como no caso da briga pela Anistia, Henfil se sente um "boi de piranha", introduzindo na imprensa o humor político, encarregado de tratar de problemas malditos.

O que ele faz é se guiar pelo coração. E surpresa, na Globo encontrou 99% das pessoas preocupadas com a abertura da TV, querendo abrir. E ele faz algo parecido com o que faz Dias Gomes nos textos do Odorico.

Na Globo, ninguém representa a proibição, ela está no ar. Algo como a ditadura é que morreu, mas ficou o seu espírito. Há momentos oportunos para se tocar num assunto, outros não.

## Sem perigo

No teatro, Henfil acha que cumpriu o seu papel de "boi de piranha". Um antiparanóico, anti-Ubaldo. Vai, como foi, sempre com muito medo, e dizendo "não há perigo nenhum". Não só para os reprimidos, como para os repressores isso funciona.

Henfil arrisca-se ao sacrifício. Ficou um ano em cartaz. Por isso, Henfil diz que não está para colonizar, só para desbravar. No dia em que estiver fazendo o "Jornal Nacional", esse humor político, crítico, estará terminando sua função de humor televisivo. Assim foi com o Fradim, que cumpriu o seu papel. É a "síndrome de Zorro", que nunca casa com a mocinha, sempre vai para outra missão.

## Antipovo

Maluf. Henfil o vê como o que é o inverso, a contramão do PT. O contrário do Lula. Para entender o PT, tem de se entender a existência de um Maluf, que reúne em uma só pessoa todos os vícios brasileiros. Diz: devia ser conservado em formol para ser estudado pelas futuras gerações, como a coisa mais antipovo que já foi criada no Brasil.

O que Henfil levaria para o Palácio dos Bandeirantes se tivesse que viver lá sozinho? Não levaria, mas tiraria. Sim, tiraria o Governo de lá, dissolvendo por São Paulo inteira. Só existe um palácio, um castelo, quando existem reis, ou atualmente tecnocratas, administradores. Sem palácio, não há reis. Nem súditos.

O melhor humorista atualmente, na opinião de Henfil, é Chico Anísio. É a safra de 82. A de 81 foi Jô. A de 80 Agildo, 79, Renato Aragão, 60 foi Golias. Mas é outro humor, diferente do de Henfil.

Termina com um recado: "Trabalhador não fura voto". Henfil pega no papel e começa a desenhar essa idéia.

## POESIA

### Cabelo Branco

*Os versos que lhe envio me foram confiados pela autora com o compromisso de fazer chegar às mãos de Lula e se possível serem publicados no Jornal dos Trabalhadores.*

*Dona Rosa mora em um bairro operário na periferia de Contagem e é uma grande lutadora pelos direitos do povo trabalhador. Passa os dias entre denúncias à imprensa, conversas com delegados e é na realidade uma advogada por intuição. Por intuição ela se filiou ao PTB e depois ao PT. É uma liderança indiscutível em seu bairro e o maior reconhecimento que tem é o fato de ter conseguido garantir a posse da terra a centenas de famílias que estavam sendo expulsas pelo Dops. Os seus versos são um testemunho da percepção que o povo trabalhador tem do PT e de Lula.*

***Alberto Auritzer***
***militante do PT - Ibirité***

Vamos minha gente
orei a nosso Deus
antes dos trabalhos começar.
O podèr de Deus é grande
E a justiça de Lula vai ganhar.

Vamos minha gente a corneta tocar.
Lula é um grande homem
Vamos todos acompanhar.

Falar mal do governo
não vai resolver
Temos que tomar uma solução,
Votando no PT.

Quem tiver mais de um ano de firma
O ministério não vai resolver.
Tem que reclamar no sindicato,
e votar no PT.

Dois meses a três de carteira,
A firma não vai querer.
Meu amigo que confiar
na verdade vote no PT.

Seu filho está estudando
fale o grau que eu quero ver
Sua mulher não está te carinhando
Porque mantimento na sua casa está
faltando
Vote no PT.

Você tem casa para morar?
Seu salário dá para viver?
A condução está pesando para você?
Então vote no PT.

Aqui reina humildade
Para completar justiça e verdade
Amor união e progresso
Faz acontecer entre nós
A causa do grande protesto.

Não participo da política
A idade não meu deu este prazer.
Sou uma velha de cabelo branco,
mas sou eleitora do PT.

Meu nome é Maria
De Rosa, me chamam vocês
Seja Maria ou Rosa
Mas meu voto é do PT.

Tenho muito conhecimento dentro do
PDS
Por isso não sei o que fazer.
Peço desculpas a todos,
E voto no meu PT.

A data de 82 na história vai ficar
É a primeira eleição,
que o PT vai votar.

Brigar com os amigos
não vamos querer
Pense tudo que quiser
mas vote no PT.

Lula, o escolhido
Para a justiça implantar
Chega de tanto sofrimento
Isto tem mesmo de acabar.
Em toda a minha existência
nunca, num jornal eu assinei.
Assinei agora o PT,
Porque a verdade eu encontrei.

A justiça, que tenho visto,
é osso duro de roer,
ninguém tem dó do outro,
ainda que esteja perto de morrer.

64 anos de idade
Muitos jornais eu já li,
em todos encontrei mentiras
mas, no PT eu não vi.

Não temos grandes tesouros,
Temos apenas para viver,
Mas o poder vem de cima
Lula vai nos dar este prazer.

Jesus me dá licença
para esta escrita terminar
já estou bem cansada
é quase hora de deitar.

Sinto alegria pelo sol e pelo vento
mas, sinto mais feliz com a limpeza do
tempo.

Sou solitária
Mas por isso eu não choro.
Com Jesus eu sou feliz
e a ele eu imploro.

Maria Procópio Evangelista (Tia Rosa)
Rua Almeida Garret, nº 12
Bairro Washington Pires
Ibirité, MG.

*Tia Rosa foi eleita presidente do Diretório do PT do Ibiritó em pré-convenção de 4/7/82.*

FEIJÃO

FEIJÃO

## PASSATEMPO

### Palavras Cruzadas

**Solução do número anterior**

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 C | 2 O | 3 M | 4 I | 5 D | 6 A | ★ | 7 C | 8 A | 9 S | 10 A |
| 11 A | C | A | M | A | D | 12 O | ★ | 13 M | O | R |
| 14 L | A | T | E | R | A | L | ★ | 15 P | S | ★ |
| O | ★ | 16 E | M | ★ | 17 G | A | 18 F | E | ★ | 19 V |
| ★ | 20 A | ★ | 21 O | 22 B | A | ★ | 23 A | R | 24 T | E |
| 25 A | V | 26 A | R | O | ★ | 27 U | R | E | I | A |
| 28 B | A | A | I | T | 29 O | N | O | ★ | 30 A | D |
| 31 A | T | R | A | E | N | T | E | ★ | 32 R | O |
| 33 R | A | U | L | ★ | 34 T | U | S | 35 T | A | ★ |
| 36 A | R | A | ★ | 37 P | E | R | T | O | ★ | 38 S |
| ★ | ★ | 39 R | Ã | ★ | 40 M | Ã | E | ★ | 41 D | O |

JORNAL DOS Trabalhadores
ANO I — Nº 13 — Quinzenal — 24 de setembro de 1982 — Cr$ 50,00

# Posseiro assassinado por defender a terra

*Henrique José Trindade é mais uma vítima dos fazendeiros*

CUIABÁ — O posseiro Henrique José Trindade foi assassinado no começo de setembro, na localidade de Capão Verde, município de Alto Paraguai. O assassinato ocorreu quando o posseiro tentou reagir à invasão de sua casa pela polícia civil e por jagunços da Fazenda Coreana, de propriedade de Augusto José da Costa, que tenta anexar uma área devoluta de 1.200 hectares, onde vivem quatro famílias, foragidas desde o assassinato de Henrique.

Além de assassinado, o posseiro teve um olho arrancado, o outro furado e todo o lábio inferior cortado.

**Dona Odamilla e seu filho, diante da sepultura do marido assassinado a mando de latifundiários.**

### Terra fértil

Capão Verde é uma área de aproximadamente 4 mil hectares, onde vivem cerca de 170 famílias. A região começou a ser desbravada há 14 anos. A terra é fértil e os posseiros cultivam arroz, feijão, milho e banana, sendo um dos principais abastecedores de Cuiabá.

Dona Odamilla Paimel, de 27 anos, conta que ela e Henrique, mais dois filhos, chegaram na área em 1976, e em 79 começou a haver problemas com a Fazenda Coreana, cujo proprietário conhecido por "Português" tenta expulsá-los desde aquela época.

### Escritura falsa

"O meu marido — conta Dona Odamilla — disse que só sairia se o Português mostrasse a escritura legal da terra. Ele mostrou uma escritura da sua fazenda e, depois de muita insistência do meu marido e dos advogados do Incra, Francisco Cassiano e David Tavares Duarte, ele mostrou uma outra escritura que corresponderia a 1.200 hectares. No entanto, os advogados do Incra afirmaram que a área era devoluta e que a escritura era falsa."

Por várias vezes o fazendeiro tentou fazer acordo com as quatro famílias que moravam na área pretendida, oferecendo 30 mil cruzeiros para cada uma. Como os posseiros rejeitaram a proposta começaram as perseguições.

### Polícia

O clima de tensão foi aumentando. Em novembro de 79 um posseiro foi preso, diversas ciladas foram tentadas contra os posseiros.

Até que no começo deste mês, quando toda a família de Henrique já estava deitada, bateram na porta.

"Desconfiada eu fui até a porta. Eles falaram que só queriam conversar e que não adiantava reagir que a casa estava cercada. Nisso o delegado Nélson, de Alto Paraguai, um japonês, entrou na frente atirando, acertando meu marido. Meu marido também reagiu. Meu filho de 16 anos, quando viu o pai baleado, pegou uma espingarda de caça e atirou no delegado; nem sei se acertou. Nisso meu marido correu para fora da casa."

Depois disso, Dona Odamilla não viu mais seu marido com vida.

### Mutilado

Depois do tiroteio, Dona Odamilla e seus três filhos procuraram os posseiros da vizinhança, que, quando ouviram os tiros, fugiram.

Na manhã seguinte, parentes e amigos do posseiro passaram a procurar seu corpo, mas só o encontraram quando já estava em estado de putrefação.

Encontraram o corpo todo baleado "e, o que é pior, com um olho arrancado, outro furado e a parte do lábio inferior arrancada. Para que eles queriam o olho e o lábio do meu marido? Certamente para provar ao mandante do crime que Henrique realmente foi morto".

### Revolta

Revoltado com o clima de tensão e arbitrariedades que tomou conta de Capão Verde, Raimundo Sales, posseiro semiparalítico, em cuja propriedade estão abrigadas as três famílias que fugiram do local do conflito, mostrou um abaixo-assinado com 62 assinaturas, datado de novembro de 79, encaminhado ao governador Frederico Campos e ao ministro da Justiça, pedindo a regularização da posse de toda a área de Capão Verde. "Nem é preciso dizer que providência foi tomada, né?"

A Pastoral da Terra — regional de Mato Grosso, emitiu uma nota de irrestrito apoio aos posseiros de Capão Verde. A nota denuncia a impunidade de diversos crimes contra posseiros e políticos que inescrupulosamente continuam prometendo "tudo resolver".

"O sangue de Henrique, prossegue a nota, se soma ao sangue dos demais mártires na "Luta pela Terra".

"Por fim queremos frisar que somente com uma profunda transformação da política agrária e na sociedade como um todo, é que poderemos colocar fim a este clima de terror e insegurança em que vivem milhares de lavradores."

# Monte Castelo, uma luta igual a muitas

*Famílias esperam a desapropriação*

Até hoje não está resolvido o problema da desapropriação das terras da fazenda Monte Castelo — no Município cearense de Quixadá — reivindicada pelos trabalhadores rurais junto ao Incra.

A fazenda é um latifúndio de mais de 4.000 hectares, de propriedade de José Dourival Nunes Cavalcante. Até 1978 moravam lá cerca de 130 famílias dedicadas ao cultivo de algodão, milho e feijão, em regime de parceria. O proprietário entregava a terra nua e os trabalhadores faziam todo o preparo da terra e a colheita por sua conta, e ainda se obrigavam a pagar ao patrão a metade do algodão produzido. Além do mais deixavam de graça para o gado do patrão toda a forragem de seus roçados.

### Organização

Em 1978, 27 famílias do lugar começaram a se reunir e discutir suas condições de vida e trabalho. Concluíram que a exploração a que estavam submetidas era muito grande: depois de pagarem a meia do algodão não sobrava nada, pois para produzir tinham que se endividar.

Estudando o Estatuto da Terra, verificaram que a lei dava a eles o direito de pagar apenas 10% de tudo que colhessem. Procuraram, então, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quixadá para uma reunião com o proprietário da terra.

O patrão não aceitou a proposta dos parceiros e entrou com uma ação de despejo contra os trabalhadores. De lá para cá, botou a polícia umas dez vezes para amedrontar aqueles que lutam pelos seus direitos.

Em 1981, a Justiça deu ganho de causa aos trabalhadores, que continuam morando e trabalhando na terra e pagando 10% da renda ao patrão.

Agora já são 38 famílias que enfrentam o poder do proprietário graças a sua organização e firme decisão de lutarem pelo que é seu.

### Pistoleiro

No princípio de junho deste ano apareceu em Monte Castelo — levado pelo filho do proprietário — um homem chamado José Calixto, conhecido pistoleiro, acusado de ser autor de duas mortes bárbaras num lugar chamado Três Irmãos, no município de Quixeramobim. Calixto passou a viver na fazenda, sempre armado, ameaçando os trabalhadores e suas famílias.

No dia 10 de junho realizou-se a eleição para a diretoria do Sindicato de Quixadá, e uma urna iria funcionar na Delegacia Sindical de Monte Castelo. Mas, como o pistoleiro havia prometido que não haveria votação naquela fazenda, o Sindicato comunicou o fato à polícia e três policiais acompanharam os trabalhadores que se dirigiam à votação.

Mesmo assim, Calixto ficou no portão de entrada da fazenda, armado de revólver, ameaçando não só os encarregados da urna como todos os trabalhadores que foram votar. Apesar disso, apenas cinco trabalhadores não votaram na seção eleitoral que funcionou à sombra de uma oiticica.

### Mortes juradas

O pistoleiro dizia abertamente que tinha sido colocado na fazenda por José Tomaz, o filho do patrão, para resolver os problemas com os moradores. A Justiça não havia resolvido nada e para isso ele estava sendo pago, e muito bem pago.

Calixto também não fazia segredo de que estava lá para matar Valmir Hipólito Agostinho e Antônio Clemente da Silva, delegados sindicais. E para complicar a vida de muitas famílias, o pistoleiro arrancou duas cancelas que davam acesso às fontes d'água e fechou as passagens com arame farpado. Mas, durante a noite, os trabalhadores cortaram o arame e abriram novamente a passagem.

Todos esses fatos foram comunicados imediatamente pelo Sindicato ao delegado de polícia de Quixadá — major Prado. O delegado chamou Calixto e Tomaz à delegacia, mas não tomou qualquer providência contra eles.

### No Incra

No dia 23 de julho, cinco trabalhadores acompanhados de representantes do Sindicato de Quixadá à Fetraece entregaram à Coordenadoria Regional do Incra um longo abaixo-assinado em que, além de relatar todos esses e outros fatos, afirmam no final: "Por tudo isto nós temos certeza que só a desapropriação das terras da fazenda Monte Castelo em nosso benefício e de todos os trabalhadores que aqui vivem é que pode resolver estes problemas. A Justiça já deu vitória a nós, mas não resolveu os problemas de violências e ameaças."

Nenhuma das denúncias feitas pelos trabalhadores foi levada a sério, seja pela polícia ou pelo Incra, e José Calixto continuou na fazenda. Por último, dizia que iria tomar a safra de algodão dos trabalhadores, e proibiu que os trabalhadores fizessem qualquer trabalho de broca ou construção de cerca.

### Morte

No dia 17 de agosto o pistoleiro José Calixto apareceu morto na fazenda. No dia 25, acompanhados do advogado do Sindicato, Antônio Pinheiro, 19 parceiros compareceram à delegacia de Quixadá para prestar depoimento, sendo liberados em seguida. Ainda aguardam uma decisão do Incra quanto à desapropriação da fazenda Monte Castelo, para que possam ter tranquilidade para viver e trabalhar.

Vinte e quatro dias depois da entrega do abaixo-assinado foi que a direção do Incra, em Fortaleza, mandou um funcionário à fazenda Monte Castelo. Lá chegando, passou uma hora e meia esperando que os cadeados dos portões de entrada fossem abertos. Quando entrou, José Calixto estava morto.

**Os agrônomos diante das portas fechadas do Palácio do Governo (esquerda). O palanque (direita) em que o general Figueiredo falou na sua visita à Paraiba, foi ocupado pelos trabalhadores demitidos, durante muitos dias.**

# Os trabalhadores dispensados lutam por vagas, na Paraíba

JOÃO PESSOA (PB) — Prejudicados com a desativação do Programa da Frente de Emergência — que atendia os flagelados da seca no sertão paraibano —, mais de 80 profissionais liberais (agrônomos, veterinários, zootecnistas, cooperativistas e técnicos agrícolas) estão há quase dois meses, em vigília na frente do palácio governamental, exigindo do Governo uma urgente providência para o problema.

"O Governo estadual permanece alheio à situação, enquanto os prejudicados, muitos deles pais de famílias estão desempregados", declarou um membro da comissão de comando dos emergenciados.

Mesmo com a promessa pública do presidente da República, quando de sua visita àquela capital, no dia 19 de agosto, de que todos os prejudicados seriam admitidos pelo Estado, sendo assim resolvido todo o problema, os emergenciados denunciam que tudo continua como há 52 dias. Nessa ocasião, eles foram ao palácio solicitar audiência, e as portas foram fechadas para eles, com a afirmativa de que o governador não estava. No entanto, nesse mesmo dia à tarde, a primeira dama realizava desfile de modas, no Palácio.

O próprio presidente, juntamente com o ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmara que os emergenciados deveriam procurar o 1º Grupamento de Engenharia onde seria processado o enquadramento de todos.

A comissão, ao procurar o major Oliveira no 1º Grupamento, teve a surpresa de saber que nada estava certo. "Nada ainda está definido, isso depende da Sudene", foi o que disse à comissão o major Oliveira. Posteriormente o major convocou verbalmente 10 agrônomos e 20 técnicos agrícolas, afirmando que não seriam contratados os cooperativistas, nem os veterinários e zootecnistas.

### Mulheres

Com relação às mulheres, que representam mais de 20% dos prejudicados, o major foi categórico, afirmando que elas não serão contratadas, nem sequer agrônomas. A comissão afirmou que isso é discriminação contra as mulheres, inconcebível no momento atual, levando-se em consideração que todas as mulheres são capazes, dando prova disso, quando atuaram no programa durante mais de 8 meses.

"Não admitimos discriminação contra as mulheres, nem a escamoteação de outros profissionais, como os cooperativistas, veterinários e zootecnistas, visto que, como os agrônomos e técnicos agrícolas, eles estão todos prejudicados, sendo vítimas do mesmo programa", observou um membro da comissão.

Os membros da comissão esclarecem que são vítimas da "Emergência" e não aceitam mais nenhum acordo verbal, ou que não venha beneficiar a todos no conjunto. Acrescentam que a proposta do major somente dividiria o bloco de prejudicados, que hoje estão unidos e coesos na conquista do objetivo comum.

### Apoio

No dia 2 de setembro foi formado o comitê de apoio à luta dos emergenciados. Participaram inicialmente do comitê mais de 30 entidades representativas de comunidade, sindicatos, associações profissionais, entidades estudantis, e membros do PT e do PMDB, entre outras. Desempregados e sem salários, os emergenciados estão precisando de ajuda, e, por isso, juntamente com o comitê de apoio, realizam pedágios nas principais ruas da cidade.

Além do comitê recentemente formado, os emergenciados estão contando com o apoio da Associação Paraibana de Engenheiros Agrônomos, que enviou ofícios ao governador, sem obter resultado, e ao presidente da República, quando de sua visita à Paraíba.

Ao contrário da associação, o sindicato da categoria permanece omisso até o momento. A comissão denuncia a omissão da entidade, afirmando que isso é um desrespeito à categoria, que está recebendo o apoio de entidades sindicais de outras categorias por falta de um representante combativo.

### Denúncia

Os agrônomos denunciam que com a proximidade das eleições, muita gente foi contratada em detrimento deles, prejudicados com a desativação da "Emergência". Acrescentam, que muitos são profissionais inexperientes, que foram beneficiados com apadrinhamentos políticos. "Nós, que já vínhamos exercendo as funções há mais de oito meses, fomos preteridos."